www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2025 NÚMERO 22.691 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



Ed Alves/CB/D.A Press

Os descontos que revoltam aposentados

Beneficiários do INSS que sofreram descontos não autorizados cobram a urgente devolução dos valores. O **Correio** ouviu pessoas que tiveram dinheiro retirados sem autorização e lamentam pelas perdas — alguns têm pensões muito baixas. Reunião no Palácio do Planalto projeta a restituição: plano deve ser anunciado na próxima semana. Falta de orçamento é o maior problema.

PÁGINAS 4 E 6

Eleição faz Lula trocar ministra das Mulheres

Ricado Stuckert/PR



Em mais uma mudança na Esplanada para dar maior "visibilidade" às ações do governo, de olho em 2026, o presidente Lula nomeou Márcia Lopes para o Ministério das Mulheres, em substituição a Cida Gonçalves. Márcia integrou a segunda gestão do petista, em 2010, e é filiada ao PT, assim como sua antecessora. Lula, Márcia (D) e Cida posaram para fotos. Denunciada à Comissão de Ética Pública da Presidência por supostos casos de assédio, a agora ex-ministra rebateu as acusações. "Eu estou tranquila, leve, feliz. Não é uma troca por incompetência, por assédio, por rixa. Não é isso. É uma troca de rumo, de momentos". Já a nova chefe da pasta prometeu dar continuidade ao trabalho. Segundo ela, o maior desafio é fazer com que as ações cheguem a todas as mulheres do país.

PÁGINA 2

Novos rumos

Horas contadas para o conclave

RODRIGO CRAVEIRO ENVIADO ESPECIAL

Roma — Segurança reforçada, movimentação nas ruas, imprensa mobilizada. A Igreja Católica está a um dia de abrir a escolha do papa que vai suceder Francisco. O isolamento dos 135 cardeais começa amanhã e a maioria deles segue em silêncio. As especulações ficam por conta das publicações especializadas e das bolsas de apostas.

Rodrigo Craveiro/CB/D.A Press



Expectativa — Eleitor no conclave, o arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, afirmou ao **Correio** que os cardeais estão unidos para a escolha do próximo pontífice.

Ed Alves/CB/D.A Press



Sucessor — Ao *CB.Poder*, o vigário Rafael Souza dos Santos explicou que não há preferidos na eleição do pontífice e que o novo papa não substituirá Francisco, será sucessor de São Pedro.

Nos corredores do Vaticano



Do fechamento das portas da Capela Sistina à fumaça branca no telhado: conheça os detalhes do conclave que elegerá o futuro líder da Igreja Católica a partir de hoje.

Alberto Pizzoli/AFP



Cortinas foram instaladas ontem, no balcão da Basílica de São Pedro

PÁGINAS 9, 12 E 14

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Reabilitação cognitiva atenua covid longa

Perda de memória e dificuldade de leitura estão entre as sequelas amenizadas por terapia desenvolvida pelo neurologista espanhol Josep Vendrell e também pela Rede Sarah. Resultados serão apresentados durante congresso científico em Brasília.

PÁGINA 13

Educação

Analfabetismo, uma chaga brasileira

Estudo revela que três em cada 10 brasileiros entre 15 e 64 anos não compreendem textos e são incapazes de realizar contas simples.

PÁGINA 6

Selic

Copom deve anunciar nova alta

Mercado já se prepara para elevação dos juros, que hoje são de 14,25%, para 14,75%. Especialistas preveem novo aumento para junho.

PÁGINA 7

Operação remove famílias do Setor de Inflamáveis

PÁGINA 15

A longa espera da Seleção

A menos de um mês de enfrentar o Equador, Rodrigo Caetano diz que a CBF anunciará o novo técnico até a próxima semana. PÁGINA 20

Ouro brasileiro em debate

Correio Talks discute os desafios do setor, os avanços e entraves na legislação, com foco na rastreabilidade. PÁGINA 8

Denise Rothenburg
MP do servidor é prioridade no Congresso. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Governo tenta mudar eixo da pasta das Mulheres. PÁGINA 2

Ana Maria Campos
Everardo Gueiros anuncia projeto político. PÁGINA 14

Samanta Sallum
Empresas apoiam bares e restaurantes. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661



Eufrázio

PODER / Após meses de fritura e críticas pela falta de entregas de sua gestão, Cida Gonçalves é exonerada. A nova titular, Márcia Lopes, tem a missão de dar mais visibilidade ao ministério e melhorar a imagem de Lula para o público feminino

De olho em 2026, troca na pasta das Mulheres

» VICTOR CORREIA
» EDUARDA ESPOSITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu, ontem, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, após a titular da pasta enfrentar meses de fritura. Em seguida, o chefe do Executivo deu posse à substituta, Márcia Lopes, que foi ministra do Desenvolvimento Social no fim do segundo mandato de Lula, em 2010.

De olho nas **eleições de 2026**, o governo espera que Márcia faça uma gestão combativa, com mais entregas e visibilidade nas redes sociais. A troca mantém a pasta sob o comando do PT, partido ao qual tanto Cida quanto Márcia são filiadas.

A agora ex-ministra era criticada dentro do governo pela falta de entregas de sua gestão. Além disso, foi alvo de denúncias por assédio moral contra servidores.

Márcia e Cida estiveram juntas no encontro, ontem, com Lula no Palácio do Planalto. Elas também conversaram com a imprensa após o anúncio. Ressaltaram que haverá continuidade na gestão do ministério, em acenos para minimizar o impacto da demissão da então ministra.

Questionada sobre a exoneração, Cida atribuiu a uma "mudança de momento" e negou ter cometido irregularidades. "Eu estou tranquila, leve, feliz. Não é uma troca por incompetência, por assédio, por rixa. Não é isso. É uma troca de rumo, de momentos", sustentou. "Tem hora que você está no limite do esgotamento daquilo que você pode avançar, ampliar. E gente nova chega com novo olhar, com uma outra perspectiva."

Ela afirmou que não vai assumir nenhum outro cargo no governo e que voltará ao movimento de mulheres. "Estamos em um momento em que se precisa renovar algumas coisas. Acho isso importante. Tenho mais o perfil de gestora e também quero voltar para o campo de onde eu venho. Então, isso é uma construção minha e do presidente, com muita tranquilidade", pontuou.

Cida foi denunciada à Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República após supostos casos de assédio moral relatados por servidores do ministério. Ela também teria se omitido em um caso de racismo cometido contra uma funcionária. A CEP arquivou o processo em fevereiro, por falta de provas.

"Foi arquivado o processo na Comissão de Ética. Apesar de isso estar sendo dito permanentemente, isso foi arquivado. Não existe. Nós não temos denúncia no Ministério das Mulheres. Portanto, isso é tranquilo, tanto para mim quanto para o presidente", frisou Cida.

Por sua vez, Márcia Lopes disse estar honrada com o convite e afirmou que dará continuidade ao trabalho de Cida. Segundo ela, o maior desafio é fazer com que as ações cheguem a todas as mulheres do país.

"O presidente Lula disse que ele quer ver as mulheres mais contentes, mais protegidas, quer que as mulheres, em cada um dos 5.572 municípios neste país, sintam-se respeitadas, acolhidas, ouvidas e escutadas", disse. "Que nenhuma mulher deixe de comer porque não tem dente na boca, que não tenha que dormir num barraco onde tem goteira, que não tenha que perguntar a linha do ônibus porque é analfabeta. Que as mulheres deixem de sofrer tanta violência", acrescentou.

Ricardo Stuckert / PR



Márcia Lopes assina o termo de posse, diante de Cida Gonçalves e Lula: presidente espera gestão mais combativa da nova titular da pasta

Reprovação

Pesquisa Genial/Quaest, divulgada em 2 de abril, apontou que a avaliação negativa do governo Lula superou a positiva entre as mulheres. São 53% as mulheres que reprovam a gestão federal, enquanto 43% a aprovam e 4% não souberam responder. A reprovação disparou em relação à rodada anterior, de janeiro, quando 49% das mulheres disseram aprovar o governo, enquanto 47% o rejeitavam, situação que configurava um empate técnico, dentro da margem de erro do levantamento.

» Perfil

Márcia Lopes foi ministra do Desenvolvimento Social em 2010, no segundo mandato do presidente Lula. Antes, foi secretária-executiva da pasta e secretária nacional de Assistência Social. A nova ministra também tem experiência em cargos eletivos. Foi vereadora de Londrina de 2001 a 2004. Filiada ao PT desde 1982, ela tem 67 anos. É irmã de Gilberto Carvalho, quadro histórico do PT que já foi ministro da Secretaria-Geral da Presidência de Dilma Rousseff e chefe de gabinete de Lula de 2003 a 2010.

Julgamento de golpistas

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia, hoje, o julgamento de mais sete acusados de participar da tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder. Os alvos são os integrantes do chamado núcleo 4 — apontados como responsáveis por organizar ações de desinformação nas redes sociais sobre o processo eleitoral.

Os acusados são: Ailton Gonçalves Moraes Barros (major da reserva do Exército), Ângelo Martins Denicoli (major da reserva), Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente), Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel), Reginaldo Vieira de Abreu (coronel), Marcelo Araújo Bormevet (policial federal), e Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o material produzido pelo grupo era repassado para influenciadores digitais, que disseminavam as notícias falsas sobre as eleições. "Todos estavam cientes do plano maior da organização e da eficácia de suas ações para a promoção de instabilidade social e a consumação da ruptura institucional", diz a denúncia.

Para essa remessa, o presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin, reservou três sessões: manhã e tarde de terça-feira e, se necessário, a manhã de quarta-feira. O julgamento contará com a leitura do relatório do ministro Alexandre de Moraes, com as sustentações orais das defesas dos denunciados no STF, além da própria denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Até o momento, 14 acusados viraram réus pela trama golpista, entre eles, Bolsonaro, apontado como o líder da trama.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Suposto assédio e queda nas pesquisas provocaram troca de ministras

"O que é uma mulher?" A intelectual francesa Simone Lucie-Ernestine-Marie-Bertrand de Beauvoir (1908-1986), mulher do filósofo Jean-Paul Sartre, com quem nunca se casou, respondeu essa indagação. Foi a partir dela que feminismo emergiu na política, depois da publicação de *O segundo sexo* (Nova Fronteira), em 1949, obra seminal da autora. As mulheres ganhavam menos do que os homens, eram privadas de direitos políticos e sujeitas às mais diversas e perversas formas de opressão.

Para Simone, era essencial distinguir entre ser fêmea e ser mulher, rejeitar a teoria do "eterno feminino" (a feminilidade era usada para justificar a desigualdade) e destacar a "alteridade" das mulheres em relação aos homens. Ou seja, ser mulher e ser "feminina" são coisas diferentes. Segundo ela, formada pelas expectativas da sociedade, a mulher pode transcender essas limitações por sua livre escolha.

A filósofa francesa definiu o conceito de "sexismo" como os preconceitos e as pressuposições em relação às mulheres. Existencialista, analisou a condição das mulheres na psicanálise, na história e na biologia. Seu livro provocou muitas controvérsias, devido à abordagem de temas como a homossexualidade feminina e o casamento, ao qual atribuía a submissão e o isolamento das mulheres.

"Na sociedade, nada é natural, a mulher é um produto elaborado pela civilização", dizia. Os homens tinham o atributo de "sujeito" e as mulheres eram classificadas como "o outro". Homens eram livres para definir seu próprio papel na vida, enquanto as mulheres eram obrigadas a aceitar papéis submissos. Segundo Simone, apenas por meio da colaboração entre homens e mulheres poderia se redefinir os papéis de gênero.

"Não se nasce mulher, torna-se mulher." Foi a partir dessa frase de Simone que Betty Friedman, em 1963, liderou a radicalização feminista da década 1970 contra a sociedade patriarcal. O mundo nunca mais foi o mesmo. O feminismo redefiniu as fronteiras da política, entre o pessoal e o social, o público e o privado. O slogan "o pessoal é político" marcou o feminismo dos anos 1960.

A definição biológica do sexo feminino (cromossomos, órgãos reprodutivos e gestação) foi subvertida social e culturalmente. A identidade de gênero é definição pessoal, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído ao nascer. Uma mulher pode ser cisgênera (coincide com o sexo atribuído) ou transgênera (o gênero não coincide), independentemente de bondade, empatia, sensibilidade e carinho. O papel social é multifacetado: mãe, esposa, filha, irmã, amiga, profissional. Entretanto, a definição de mulher é ainda mais complexa, porque identidade de gênero e a expressão de gênero devem ser considerados.

Identitarismo

Até que ponto essas questões têm a ver com a demissão da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e sua substituição pela ex-ministra do Desenvolvimento Social Márcia Lopes? A ministra era ligada à primeira-dama Janja da Silva, que está em Moscou desde sábado, enquanto sua substituta foi indicada pela ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann. Irmã do ex-ministro petista Gilberto Carvalho, é petista de carteirinha.

Há duas versões para os motivos da demissão de Cida, que não se excluem: foi acusada de assédio moral e racismo por funcionários da pasta, denúncia rejeitada pela Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República. Teria oferecido dinheiro para a campanha eleitoral de 2026 a uma secretária da pasta em troca de sua demissão. No depoimento à comissão, a ex-ministra disse que cancelava todos os compromissos para atender à primeira-dama Janja e que "enrolava" outros ministros.

A outra versão é de que teria sido demitida por incompetência, o que teria aumentado a rejeição de Lula entre as mulheres. Ao tomar posse, de certa forma, Márcia Lopes corroborou a tese, ao afirmar que Lula "quer ver as mulheres mais contentes". Seu maior desafio será fazer com que os serviços públicos cheguem às mulheres de todo o país. Apesar da narrativa da incompetência, a questão pode ser bem outra.

Lula teve a maioria dos votos femininos por causa de suas políticas sociais, que empoderaram as mulheres na relação familiar, como o Bolsa Família, e devido à misoginia do ex-presidente Jair Bolsonaro, sobretudo na classe média. A inflação, a violência, o deficit de assistência na saúde e a baixa qualidade do ensino com certeza impactam negativamente sua imagem junto às mulheres.

Mas não é apenas isso. As políticas identitárias do governo, sobretudo do PT, focadas na igualdade de gênero e na diversidade sexual, eixo de atuação do Ministério das Mulheres até aqui, são um prato cheio para o discurso machista e reacionário. Sobretudo junto às famílias de baixa renda, que se sentem ameaçadas pela revolução dos costumes.

Essa é uma batalha perdida junto às famílias cristãs das periferias, inclusive, católicas. Com base em pesquisas de opinião, o governo tenta reverter esse quadro e pretende mudar o eixo de atuação do Ministério das Mulheres para temas como saúde, educação, violência e habitação. O feminismo, o identitarismo e a diversidade de gênero vão para o congelador.

Eufrázio

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

O **Correio Braziliense** promove o evento **"O Futuro Digital - Campanhas que conectam"**, com especialistas renomados, para debater as melhores práticas em campanhas digitais — desde criação até otimização de desempenho.



MEDIADOR

Marco Frade

diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes

diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro

co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana

diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz

diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo

sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

É HOJE

06.MAIO

14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e acompanhe ao vivo o evento!

APOIO: realize:

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense | CB Brands

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Sem refresco

A convocação do partido Novo e do líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), para que o novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, vá ao Congresso explicar as fraudes do INSS deixou o governo com a certeza de que a pressão não vai diminuir nos próximos dias. Talvez meses. Daí a pressa do governo em promover o ressarcimento aos aposentados lesados pelas quadrilhas.

E o Centrão nada

Até aqui, a maioria das trocas de ministros de Lula serviu para resolver problemas do PT. Quanto ao Centrão, se não amarrar melhor, a tendência no futuro é de afastamento do governo.

O teste das frentes

Todas as frentes parlamentares ligadas à infraestrutura estão dedicadas, nesta terça-feira, a suspender a obstrução, a fim de votar o projeto de aperfeiçoamento da legislação de parcerias público-privadas e concessões. Essas frentes, suprapartidárias, são a esperança de convencer o PL de Sóstenes Cavalcanti a abrir uma exceção. O PL está em obstrução há duas semanas, desde que o presidente da Câmara, Hugo Motta, em comum acordo com a maioria dos líderes, decidiu não colocar em pauta a proposta de anistia.

Até aqui...

O PL só aceitou suspender a obstrução para análise da cassação de Glauber Braga (PSol-RJ) e do caso do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), em que os bolsonaristas trabalham para sustar todo o processo contra o parlamentar, que abarca Jair Bolsonaro e os generais acusados de tentativa de golpe.

O projeto que não pode esperar



Funcionando aos trancos e barrancos por causa dos feriados e da obstrução dos oposicionistas, o Congresso precisará mudar essa toada e apreciar a Medida Provisória 1286, de dezembro de 2024, que reajustou o salário dos servidores públicos. Os congressistas têm menos de um mês para decidir, porque a MP perde a validade em 2 de junho. Ou seja, ou a Câmara e o Senado votam, ou o gramado do Congresso verá novas manifestações. E, desta vez, não será contra o governo e, sim, para reclamar dos parlamentares. O governo fez a parte dele e editou a medida.

» » »

A avaliação de muitos é de que o boicote do PL custará caro ao partido, porque a anistia, embora seja um tema importante, não pode parar propostas importantes, não só aquelas de interesse dos servidores como aquelas que mobilizam o setor produtivo.

CURTIDAS

Três alas/ O Cidadania está se desintegrando. Um grupo quer federação com o PSB, outro com o PSD, e um terceiro prefere ficar sozinho. A federação com o PSDB existe apenas no papel, como um casamento de aparências. Os integrantes do Cidadania não gostaram nada de o PSDB ter deflagrado a conversa de fusão com o Podemos e posterior federação com o Solidariedade e o Avante.

Por falar em federação.../ União Brasil e PP já fizeram as contas. Juntos, vão economizar recursos do fundo eleitoral para lançar deputados federais. Se antes tinham de financiar todos os seus candidatos, agora, esse financiamento será meio a meio.


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Um mundo em ebulição/ Este é o tema central do 2º Foro Transformações, organizado pelo Fórum de Integração Brasil Europa (Fibe), em 8 e 9 de maio, em Madri, na Espanha. A ideia é refletir sobre os primeiros 100 dias deste ano e as mudanças adotadas pelos novos líderes mundiais, em especial, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O evento contará com palestras de diversas autoridades, entre elas, o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes (**foto**), e o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Melo.

Debate/ O think tank Esfera Brasil reúne hoje ministros, parlamentares, autoridades e empresários na Casa ParlaMento em Brasília. Os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), Jader Filho (Cidades), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Renan Filho (Transportes) e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, confirmaram presença. Já o senador Marcos Rogério (PL-RO) e o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) receberão o prêmio Destaque Parlamentar pelas contribuições feitas ao setor de infraestrutura.

ESCÂNDALO DO INSS / Governo trabalha para anunciar a forma de ressarcimento dos aposentados. Um dos desafios é encontrar recursos para os pagamentos. Entre as opções, estão a abertura de crédito suplementar ou remanejar o Orçamento

Plano deve sair até semana que vem

» VICTOR CORREIA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo corre para criar uma forma de ressarcir os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que foram vítimas de descontos ilegais. Ontem, a Casa Civil convocou uma reunião no Palácio do Planalto para tratar do tema, com todos os órgãos envolvidos. Além do chefe da pasta, ministro Rui Costa, participaram do encontro os ministros da Previdência, Wolney Queiroz, e da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho; o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior; a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, além de representantes da Advocacia-Geral da União (AGU) — o titular, ministro Jorge Messias, está em viagem à Espanha.

O Plano de Ressarcimento Excepcional está sendo formulado pelo próprio INSS e pela AGU e foi apresentado pela primeira vez à Presidência ontem. Além do aval da Casa Civil, o ressarcimento terá de ser autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes de ser anunciado formalmente. A expectativa é de que o plano seja divulgado até a próxima semana, com a criação de um canal exclusivo para que os aposentados possam apresentar os pedidos de reparação, que serão analisados caso a caso.

Um dos principais pontos de discussão é sobre a fonte dos recursos que serão usados para pagar as vítimas. Após a reunião na Casa Civil, a discussão foi retomada à tarde na sede do Ministério da Previdência.

O Executivo tenta definir se remaneja o Orçamento de 2025, cortando verbas de outras pastas e de emendas parlamentares, ou se abrirá crédito extraordinário — essa última opção, porém, aumenta a dívida pública e desagrada investidores.

Nas discussões, o Ministério da Fazenda defende que o ressarcimento seja feito sem extrapolar o arcabouço fiscal, o que requer enxugar gastos em outros setores. O governo também busca responsabilizar judicialmente as 11 entidades acusadas de participar do esquema criminoso, para cobrir o rombo nos cofres públicos, mas por se tratar de processos na Justiça, esses pagamentos devem demorar.

Outro problema é que ainda não há um cálculo preciso sobre o valor que terá de ser devolvido. A investigação da CGU e da Polícia Federal (PF) estima que o prejuízo pode chegar a R$ 6,3 bilhões. Além disso, o INSS avalia em 4 milhões o número de vítimas, em todas as unidades da Federação. A crise causada pela revelação do caso levou ao pedido de demissão do então ministro da Previdência, Carlos Lupi, que foi substituído pelo atual titular da pasta, Wolney Queiroz, que estava na Secretaria Executiva do ministério. Ambos são do PDT.

Reclamações

Entre 1º de janeiro de 2023 e 4 de maio deste ano, o INSS acumula 532 queixas anônimas relacionadas a "desconto de associados de entidades de classe não autorizados", conforme dados da ferramenta Resolveu, da CGU.

O que também pode ter relação com os repasses irregulares de benefícios são os "Descontos não autorizados no benefício". Segundo o painel, o período de 2023 a maio de 2025 registrou 238 reclamações de descontos não autorizados pelos beneficiários.

Renato Menezes/AscomAGU



O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, afirmou que a prioridade do governo é proteger as vítimas

» Ministros vão à Câmara

Três ministros de Lula são esperados na Câmara nesta semana. O chefe do Itamaraty, Mauro Vieira, deverá ir à Comissão de Relações Exteriores, hoje, para falar sobre o asilo diplomático a Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru. Já a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, deve comparecer à reunião da Comissão de Agricultura, amanhã, para esclarecer sobre os impactos ambientais da construção de uma nova rodovia em Belém para a COP30. Na mesma comissão, mas no dia anterior, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, deve ser questionado sobre o preço dos alimentos, entre outros temas.

Oposição vai protocolar CPMI no Senado

» ISRAEL MEDEIROS

Com o temor de perder o timing político para explorar o escândalo do INSS, a oposição se organiza em várias frentes para viabilizar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para desgastar o governo Lula e expor a participação de agentes públicos no esquema. Deputados e senadores devem protocolar, hoje, o pedido para instalar uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI), cujos membros seriam parlamentares de ambas as Casas Legislativas.

O objetivo é que a tramitação desse requerimento seja mais rápido do que o da CPI na Câmara, protocolado na semana passada pelo deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) e que está atrás de outros 12 pedidos de instalação de CPI na Casa.

Segundo a deputada Coronel Fernanda (PL-MT), autora do requerimento, até a tarde de ontem, já havia assinaturas de 182 deputados e 29 senadores. O mínimo necessário para a instalação da CPMI é de 171 deputados e 27 senadores.

Entre os que assinaram, há deputados de partidos com ministérios no governo, como Republicanos, União Brasil e MDB, siglas que têm alas bolsonaristas e não entregam unanimidade nas pautas de interesse do Planalto.

"Estamos falando de uma situação que afeta diretamente o trabalhador brasileiro e coloca em risco a sustentabilidade da Previdência Social. Não podemos tratar isso como um caso isolado, é um esquema com ramificações, e precisamos apurar com profundidade e responsabilidade", disse a deputada Coronel Fernanda.

No Senado, a responsável pela articulação é a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). "Muitos deputados assinando. Superou a nossa expectativa o número de assinaturas. O Congresso Nacional não vai se omitir. Os nossos eleitores nos elegeram para a gente fazer a fiscalização. E nós vamos fiscalizar, acompanhando toda a investigação dos envolvidos, dos criminosos e bandidos que precisam ir para a cadeia, mas também o ressarcimento a todas as vítimas do Brasil", disse Damares, em um vídeo publicado em seu perfil no X.

Da parte do governo, há uma tentativa de ressaltar, nas redes sociais e no discurso político, que o esquema começou no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

***Leia mais sobre o escândalo do INSS na página 6**

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com **o Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reunirá especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração e à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.

MEDIADORES

Adriana Bernardes
coordenadora de produção no Correio Braziliense





Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva
deputado federal



Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.

13/05 a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Apoio:



Realização:





Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ESCÂNDALO NO INSS

Tiraram dinheiro de quem já não tinha

Relatos mostram a injustiça com pessoas que contam apenas com a aposentadoria para comprar itens vitais, como remédios

» WAL LIMA
» MAIARA MARINHO

Paulo Fernandes, 62 anos, morador de Ceilândia Norte, no Distrito Federal é cardíaco. Com metade de seus R$ 4.800 mensais destinados a um plano de saúde, ele ainda precisa arcar com medicamentos caros fora da Farmácia Popular. Mesmo assim, viu sua renda ser corroída por descontos não autorizados.

"Descobri pelo extrato, no site do INSS. Tinha um desconto de R$ 80 em nome de uma empresa que eu nunca ouvi falar. Depois, vi que o Bradesco também descontava um seguro que eu nunca contratei. Foram meses assim, até eu bloquear o débito. Mas ninguém devolveu meu dinheiro", relata o aposentado. Ele diz que precisou se virar sozinho para entender o que estava acontecendo, e não foi o único.

No interior do Amazonas, no distrito de Lago do Limão, o aposentado Raimundo Coelho, 60 anos, que também é cardíaco e possui limitações em decorrência à saúde, sofreu com descontos que afetaram o seu rendimento mensal.

"No meu caso, eu nem estava recebendo aposentadoria, mas hoje (ontem), fui a uma agência do INSS e, ao puxar meu extrato, percebi um desconto de R$ 30 referente a um seguro que eu não havia realizado e sequer me comunicaram", disse o morador de região rural do Amazonas.

Paulo e Raimundo são duas vítimas de um esquema que, segundo investigações da Polícia Federal, pode ter afetado milhões de beneficiários da Previdência Social. A Operação Sem Desconto, deflagrada na semana passada, mira justamente essas cobranças indevidas em contracheques de aposentados e pensionistas. De acordo com a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU), a estimativa é de que pelo menos R$ 6,3 bilhões tenham sido descontados sem o conhecimento de aposentados e pensionistas do INSS.

Pequenos descontos mensais, que passam despercebidos por anos, tornam-se uma verdadeira bola de neve, como alerta a advogada previdenciária Valéria Souza. "R$ 20 por mês pode parecer pouco, mas ao longo dos anos pode ultrapassar R$ 1.000. Isso muda a vida de quem já vive no limite", disse Valéria.

Ela orienta que todos os aposentados e pensionistas consultem com frequência o extrato de pagamento pelo site ou aplicativo Meu INSS. "Verifiquem cada valor descontado. Se não reconhecerem, liguem para o 135 e registrem reclamação. Guardem os protocolos e, se necessário, procurem um advogado para buscar ressarcimento", aconselha.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os descontos fraudulentos levaram beneficiários às agências do INSS para checarem os seus extratos

Apesar de a operação estar em curso, com promessas de reembolso, o sentimento comum entre as vítimas é de indignação e desamparo. "A gente trabalha a vida toda para ter um mínimo de dignidade. E aí vem alguém e tira isso da gente, sem a gente nem saber como", disse Paulo que cobrou mais vigilância, transparência e justiça do Poder Público.

Investigação

Ontem, a Corregedoria-Geral do INSS abriu Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) contra 12 entidades suspeitas de desconto irregular na folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Com a medida, o órgão busca comprovar possíveis fraudes e responsabilizar as entidades envolvidas no esquema. As associações que são alvo da investigação do INSS são: Ambec, CBPA, Caap, APDAP Prev, Asabasp, AAPEN, AAPPS, AAPB, ASBrapi, Cebap, Unaspub e APBrasil. Dessas, Ambec, AAPEN, Unaspub e Caap também são investigadas pela 'Operação Sem Desconto'.

O PAR é um instrumento de responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas, previsto na Lei Anticorrupção (Lei no 12.846/2013). A apuração deverá ser concluída em até 180 dias e acontecerá concomitantemente com outras forças-tarefa e investigações que buscam apurar o montante de recursos desviados e as entidades envolvidas.

INSS é réu

Ao longo dos últimos seis anos, a Ouvidoria do INSS recebeu, em média, 14 mil comunicações por ano de irregularidades em descontos associativos. O INSS é réu em ao menos 5.899 processos por descontos indevidos, de acordo com o Painel INSS, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os tribunais que mais acumulam ações judiciais contra o órgão são o TRF1 (2.189), o TRF5 (1.943) e o TRF3 (887). Desses, 5.548 estão em juizado especial e 351 em 1º grau.

Com isso, observa-se haver uma concentração maior nos tribunais do Distrito Federal e em 21 outros estados, demonstrando a diluição do problema no país.

Embora os tribunais estaduais também registrem processos por descontos indevidos, em menor quantidade, a maior parte deles se concentra nos tribunais federais.

EDUCAÇÃO

Analfabetismo funcional persiste

» FERNANDA GHAZALI*
» IAGO MAC CORD*

O Brasil mantém estagnado o índice de analfabetismo funcional desde 2018: 29% da população segue sem compreender plenamente textos e situações básicas do cotidiano, segundo a edição de 2024 do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), divulgada nesta segunda-feira (5/5). O estudo também revela desigualdades persistentes por raça e região, com os maiores percentuais entre pessoas pretas, pardas e residentes do Nordeste.

A pesquisa avaliou 2.554 pessoas de todas as regiões do país, entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. Os testes, realizados em domicílio, analisaram as habilidades dos participantes em letramento, numeramento e compreensão digital, classificando os resultados em cinco níveis de proficiência.

Entre os grupos raciais, a população preta apresentou 26% de analfabetismo funcional e 31% de alfabetismo consolidado. Apesar de ainda elevados, os números representam uma melhora em relação a 2018, quando o percentual era de 35%. Já a população parda manteve praticamente os mesmos níveis desde 2018: 31% de analfabetos funcionais e 31% de alfabetismo consolidado.

Para o professor Erlando Rêses, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), a persistência desses dados está diretamente ligada a fatores históricos e estruturais. "Essa população historicamente foi alijada do processo de escolarização, emprego e acesso à renda desde o período pós-escravidão. Isso se reflete até hoje nos índices de escolaridade", analisa. Segundo ele, dados do Ipea e do IBGE apontam que, durante décadas, a população preta e parda teve, em média, 2 anos e meio a menos de escolaridade que a branca — diferença que embasou, inclusive, a implementação das cotas raciais nas universidades.

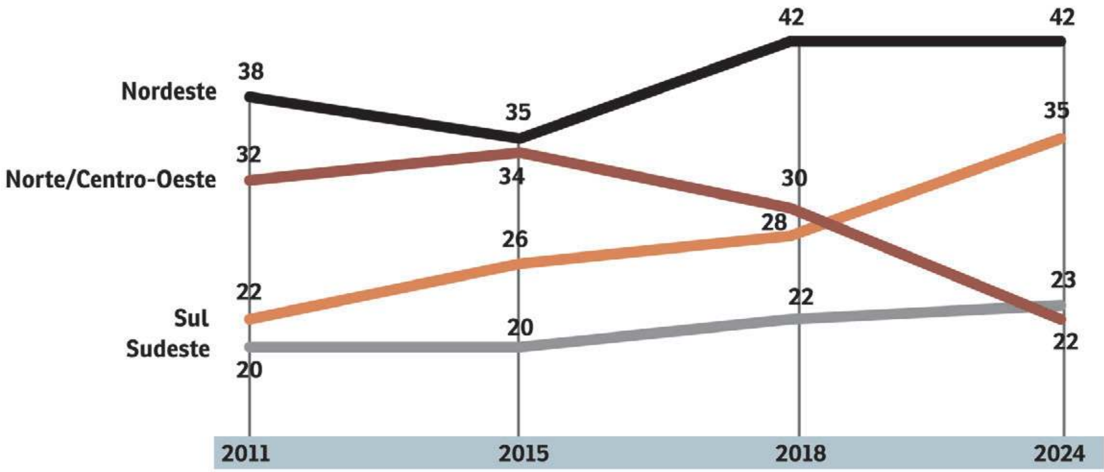
A população branca segue com os melhores indicadores: 28% apresentam analfabetismo funcional e 41% têm alfabetismo consolidado. No entanto, houve crescimento de oito pontos percentuais no índice de analfabetismo funcional desde 2011 e queda no número de alfabetizados plenos, que era de 45% em 2018.

Embora os percentuais por grupo étnico-racial revelem diferenças numéricas, Rêses alerta que a análise isolada pode levar a interpretações equivocadas. Isso porque os indicadores de alfabetismo estão profundamente entrelaçados com fatores sociais, econômicos e regionais. Segundo o professor, considerar os dados de forma fragmentada — como se houvesse melhora significativa em um grupo e piora em outro — ignora o contexto de desigualdade estrutural que afeta todos os segmentos. Para ele, é necessário interpretar os números de forma integrada, compreendendo como raça, classe e território atuam conjuntamente na produção do analfabetismo no país.

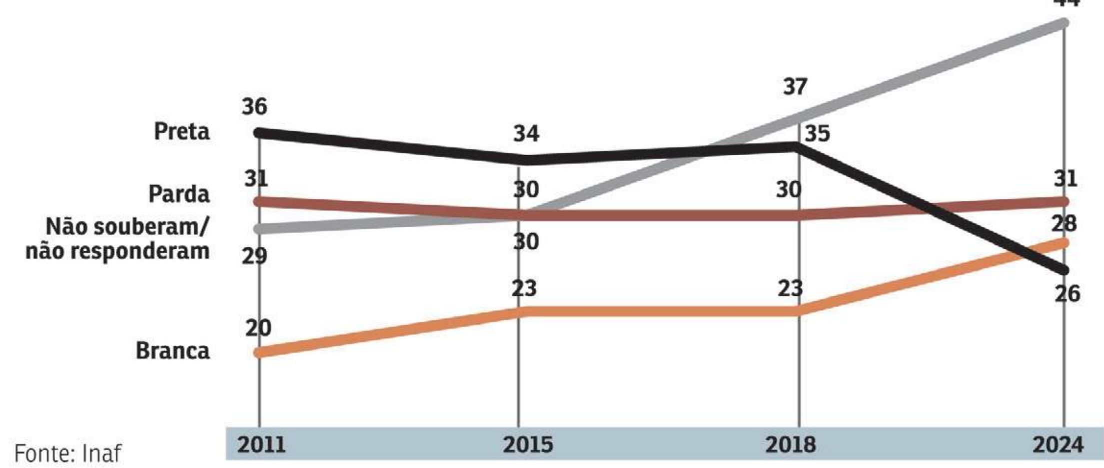
Números refletem desigualdade

Maiores taxas do analfabetismo funcional estão na região Nordeste e entre as populações preta e parda

EVOLUÇÃO DO ANALFABETISMO FUNCIONAL POR REGIÃO (%)



EVOLUÇÃO DO ANALFABETISMO FUNCIONAL POR RAÇA/COR(%)



Fonte: Inaf

"Não dá para relativizar dizendo que o índice da população preta e parda está diminuindo enquanto o da população branca está crescendo. Temos aí, na verdade, um quadro desolador de que se mantém índices altos, tanto do analfabetismo consolidado, quanto do analfabetismo funcional", afirma.

O Nordeste continua sendo a região com os piores índices de alfabetismo funcional. Para o professor, isso se explica por um acúmulo histórico de desigualdades. "É uma região que mantém uma das mais altas taxas de desigualdade, seja ela social, de empregabilidade, de escolaridade e de renda. Esses grandes fatores fazem com que a região destoe das outras. Isso é um forte demarcador da realidade do analfabetismo no Brasil", pontua.

Protagonismo

Mesmo assim, ele destaca que, em contrapartida, a região Nordeste também protagoniza histórias de destaque educacional, especialmente em exames, como o Enem, o Saeb e concursos públicos. Para Rêses, isso pode estar relacionado ao fato de que "movido pela condição social de origem, pessoas se sentem impelidas a superar essa condição pela via da escolarização". Para ele, a educação se torna uma ferramenta concreta de transformação social, e é justamente nas regiões historicamente mais vulneráveis que muitos enxergam nela a única alternativa de mobilidade e reconhecimento. Essa busca por superação não depende exclusivamente do chamado capital cultural, mas, muitas vezes, de uma teimosia em resistir à exclusão, algo que o próprio professor relata ter vivido em sua trajetória pessoal.

Rêses ressalta ainda que boa parte desses estudantes vêm da rede pública de ensino e aponta exemplos, como o município de Icapuí, no Ceará, e jovens do Piauí que conquistaram posições de destaque no Enem. Para ele, o êxito desses alunos também está ligado à valorização da educação dentro de casa (mesmo em lares onde os pais não tiveram acesso à escolarização formal), ao crescimento de cursinhos populares e ao autodidatismo.

Outro ponto abordado pelo especialista é o impacto da falta de políticas públicas na evolução dos dados. Segundo ele, a pesquisa apresenta também a desvalorização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no último governo. "As políticas públicas da EJA foram desvalorizadas, descontinuadas, secundarizadas. O governo atual precisa avançar ainda nesta pauta. Percebemos que os dados revelam isso; a necessidade de incremento nesse setor", defende.

***Estagiários sob a subervisão de Edla Lula**

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
1,21% São Paulo
0,24% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
135.093 — 133.491
29/4 30/4 2/5 5/5

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,689
(+ 0,62%)

Últimos	
28/abril	5,648
29/abril	5,630
30/abril	5,676
2/maio	5,654

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,439

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,55%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

REUNIÃO DO COPOM

Mercado espera alta da Selic para 14,75%

Apesar de ajustes nas projeções, mercado prevê nova elevação na taxa básica da economia (Selic), atualmente em 14,25% ao ano. Dúvidas ficam sobre o comunicado e o fim do ciclo, pois é esperado mais um aumento em junho

» ROSANA HESSEL

A semana começa com a expectativa das reuniões dos comitês de política monetária dos bancos centrais do Brasil, o Copom, e dos Estados Unidos, o Fomc, hoje e amanhã. Com isso, mais uma "super quarta" de decisões do mercado financeiro. Por aqui, o ciclo de aperto monetário, iniciado pelo BC brasileiro em setembro de 2024, segue para a 6ª alta consecutiva na taxa básica da economia (Selic), atualmente em 14,25% ao ano. E ainda há a perspectiva de um de novo aumento em junho.

As apostas convergiram para uma alta de 0,50 ponto percentual, no segundo dia de reunião do Copom, na quarta-feira, para 14,75%. Esse consenso é reflexo da revisão para baixo das estimativas de inflação divulgadas, ontem, no boletim Focus, do Banco Central — com redução na mediana das apostas da Selic no fim do ano de 15% para 14,75% anuais. O ritmo desse aumento representa a metade do tamanho do aperto monetário da reunião anterior do Copom, de 1,00 ponto percentual. Na ocasião, o comunicado do BC informou que a decisão era "compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante" e sinalizou uma nova alta de menor magnitude na reunião seguinte.

Analistas reconhecem que, devido ao cenário ainda incerto e a inflação seguindo acima do teto da meta, de 4,50%, neste ano e no próximo, o Copom poderá, pelo menos, aplicar mais uma alta nos juros na reunião de junho, devido ao cenário ainda incerto e preocupante do ponto de vista para a política monetária.

Por conta disso, as atenções estarão voltadas para o comunicado do Copom, que é divulgado logo após o término da reunião e que pode dar alguma sinalização futura, o chamado "forward guidance", dos rumos da política monetária. "A sinalização do Banco Central deve de manter o forward guidance, então, vão subir a taxa de juros em maio 0,50 ponto percentual. Na semana passada, o mercado ainda estava discutindo o ritmo", afirmou Roberto Padovani, economista-chfe do Banco BV. Ele acrescentou que esse ritmo "é compatível com o que o Copom sinalizou na reunião anterior".

Padovani ainda destacou que outro debate no mercado é a comunicação e se haverá uma sinalização para junho. "Na nossa cabeça esperamos uma nova alta de 0,50 ponto percentual pelas mesmas razões de agora. A economia brasileira continua forte, a inflação está acelerando e sem convergência para a meta", frisou.

Expectativas

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, também aposta que a alta da taxa Selic no Copom desta semana será de 0,50 ponto percentual e reconhece que ainda está certo de que o ciclo de aperto monetário termina nesta reunião. "Não está claro se o Copom vai parar de aumentar os juros agora. Acho que, talvez, tenha espaço para uma última (queda), de 0,25 ou de 0,5 ponto percentual, com o ciclo terminando com os juros entre 15% e 15,25% ao ano", afirmou.

O economista da MB reconheceu que é possível que o Copom comece a reduzir a taxa Selic no fim de 2025. Segundo ele, não haverá espaço para quedas fortes nos juros no próximo ano, quando haverá eleições presidenciais. "2026 será um ano difícil do ponto de vista de inflação, porque a economia vai continuar crescendo, mas 2027 terá um cenário muito difícil pela frente. Por isso, a queda de juros não vai ser tão forte e a Selic vai ficar um pouco abaixo de 14% ao ano ao longo de 2026", afirmou Vale.

O economista Arnaldo Lima, relações institucionais da Polo Capital, reforçou as apostas de alta de 0,50 ponto percentual nos juros básicos, no Copom desta semana, e não descarta aumento de 0,25 ponto percentual, na próxima reunião, em junho, "como forma de o BC reafirmar o compromisso com a ancoragem das expectativas de inflação".

"Ainda que haja sinais iniciais de desaceleração na atividade, estes são incipientes e insuficientes para justificar uma mudança de postura, exigindo, portanto, a manutenção de uma política monetária contracionista", acrescentou Lima.

Ao justificar as apostas de aumentos de 0,50 ponto percentual nas reuniões do Copom desta semana e na de junho, Rafael Cardoso, economista-chefe do Departamento de Pesquisa do Banco Daycoval, ressaltou que as expectativas de inflação se acomodaram, "mas permanecem desancoradas". "Houve queda importante dos preços das commodities em reais, puxada pelo receio de desaceleração global maior do que o esperado. Esse último fator tem potencial baixista para a inflação, mas a composição da inflação corrente permaneceu ruim com os serviços subjacentes em patamar elevado", alertou ele, destacando que, desde o último Comitê, "houve elevação expressiva da incerteza em função do quadro de guerra comercial".

Cardoso prevê a Selic chegando a 15,25% ao ano, no próximo mês, mantendo esse patamar até o fim do ano. "Dado o cenário externo com potencial impacto baixista para a inflação doméstica, adotamos viés de baixa na nossa previsão de Selic no fim do ciclo. O retorno dos cortes de juros só deve ocorrer em 2026", disse.

Enquanto, no Brasil, é esperada nova alta dos juros, nos EUA, as apostas do mercado financeiro são de que o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) vai manter o intervalo da taxa básica entre 4,25% e 4,50% ao ano.

Lima, da Polo, recordou que devido aos dados de emprego nos EUA, divulgados na sexta-feira, acima das previsões com a criação de 177 mil vagas, "o espaço para cortes imediatos foi reduzido".

Aperto monetário

Com a inflação acumulada seguindo acima da meta, mercado aposta em nova alta da taxa básica da economia (Selic) e segue em dúvidas quando o Banco Central vai interromper o ciclo de aumento de juros

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS
Taxa Selic – Em % ao ano



*Consenso da maioria dos analistas para a decisão do Copom desta semana *Projeção do Banco BV
***Mediana das projeções do mercado do boletim Focus divulgadas ontem, com redução na estimativa deste ano, antes de 15%, mas manutenção das apostas no ano seguinte.



HISTÓRICO DE METAS DE INFLAÇÃO
Desde o início do regime de metas, em 1999, o BC não conseguiu, por oito vezes, entregar o IPCA dentro da banda de tolerância. E, neste ano, caminha para a nona.

Ano	IPCA	Meta	Teto/Piso
2015	10,67	4,50	6,50/3,00
2016	6,29	4,50	6,50/3,00
2017	2,95	4,50	6,00/3,00
2018	3,75	4,50	6,00/3,00
2019	4,31	4,25	5,75/2,75
2020	4,52	4,00	5,00/2,50
2021	10,06	3,75	5,25/2,25
2022	5,79	3,50	5,00/2,00
2023	4,62	3,25	4,75/1,75
2024	4,83	3,00	4,50/1,50
2025	5,53*	3,00	4,50/1,50

● Estouro do teto da meta
● Rompimento do piso da meta

*mediana das projeções do boletim Focus divulgado, ontem, pelo Banco Central

Fontes: Banco Central e Banco BV

Analistas ajustam previsões para juros e inflação

» FERNANDA STRICKLAND

Na véspera da terceira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, o boletim Focus divulgado pela instituição, ontem, trouxe ajustes pontuais nas projeções do mercado financeiro, reforçando o clima de expectativa e cautela em relação aos cenários doméstico e externo.

Uma das mudanças no boletim foi a leve revisão para baixo da inflação oficial deste ano. A mediana das estimativas dos economistas ouvidos pelo BC recuou de 5,55% para 5,53%, marcando a terceira queda consecutiva no boletim para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar da revisão para baixo, as novas projeções do mercado para o IPCA seguem acima do teto da meta, de 4,50%, tanto em 2025 quanto em 2026, de 4,51%.

Vale lembrar que o centro da meta é de 3% mas, nos próximos anos, o indicador do custo de vida seguirá acima desse patamar, chegando a 3,8% em 2028.

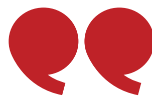
"Essa redução nas expectativas da inflação pode indicar uma percepção de maior controle sobre os preços", avaliou Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos. Ele reconheceu, contudo, que a mudança pode influenciar a visão do mercado sobre o rumo da taxa básica da economia (Selic), embora ainda não haja espaço para cortes agressivos nos juros.

Taxas elevadas

Pelas projeções do Focus, a Selic continuará rodando em dois dígitos nos próximos anos. Apesar de a mediana das projeções do mercado para a Selic do fim de 2025 ser revisada de 15% para 14,75% anuais, nos anos seguintes, as estimativas para a taxa básica foram mantidas em 12,50%, para 2026; em 10,50%, para 2027; e em 10%, para 2028.

Jorge Kotz, CEO do Grupo X, destacou que o alívio nas expectativas de inflação pode provocar efeitos práticos no humor dos investidores. "O mercado começa a enxergar a possibilidade de uma inflação mais controlada ao longo do segundo semestre, o que pode destravar investimentos represados. No entanto, é preciso reconhecer que o processo de desinflação ainda é incipiente e vulnerável a choques externos", ponderou, citando a guerra comercial entre Estados Unidos e China como risco latente.

As estimativas do mercado para o PIB mantiveram-se estáveis, com crescimento esperado de 2%, em 2025 e de 1,70%, em 2026, e voltando para 2% nos dois anos seguintes. Para o câmbio, o Focus apontou uma leve correção nas perspectivas para o dólar: de R$ 5,90 para R$ 5,86, em 2025; e de R$ 5,95 para R$ 5,91, em 2026. Para 2027 e 2028, as previsões permaneceram em R$ 5,85.



É preciso reconhecer que o processo de desinflação ainda é incipiente e vulnerável a choques externos"

Jorge Kotz,
CEO do Grupo X

Eufrázio

MINERAÇÃO

Lacunas no setor de ouro

Embora reconheçam avanços na legislação que rege o minério, com reflexos na queda da produção ilegal, especialistas apontam que ainda há entraves, como a falta de rastreabilidade das exportações

» ALÍCIA BERNARDES*
» RAPHAEL PATI

A cadeia de produção e exportação do ouro brasileiro vive um momento de transição. Após anos de descontrole e lacunas legais que favoreceram o garimpo ilegal, especialmente na Amazônia, medidas recentes começaram a surtir efeito. Segundo dados do Instituto Escolhas, a produção registrada de ouro de garimpo caiu 84% em 2024, reflexo direto da intensificação da fiscalização, do fim da presunção de boa-fé nas transações e da exigência da nota fiscal eletrônica. No entanto, o país ainda enfrenta um grande desafio: a ausência de rastreabilidade efetiva do ouro exportado, principalmente para países europeus.

O tema será debatido na próxima edição do *Correio Talks*, no dia 13 de maio, a partir das 9h30, na sede do jornal **Correio Braziliense**. O evento, realizado em parceria com o Instituto Escolhas, terá como tema central *Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil*. Especialistas e autoridades se reunirão para discutir os caminhos para o desenvolvimento sustentável da mineração e a importância dos metais raros para a economia nacional e internacional.

Em entrevista ao **Correio**, o diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, explicou que quase 100% do ouro produzido no Brasil é exportado, principalmente para Reino Unido, Suíça e Alemanha. "A gente manda ouro para a Europa, não importa. Somos grandes exportadores", esclareceu, destacando que boa parte da comercialização bilateral com esses países está ligada ao ouro brasileiro.

Segundo Leitão, a cadeia de produção do ouro brasileiro ainda é marcada por ilegalidades, especialmente na Amazônia, em terras indígenas e unidades de conservação. Apesar disso, ele enxerga avanços recentes, principalmente por três fatores: o fim da presunção de boa-fé, a exigência da nota fiscal eletrônica e o reforço da fiscalização por órgãos como a Polícia Federal e o Ibama.

"Antes, quem comprava e vendia ouro não precisava provar a origem legal do produto. Era como se a lei dissesse que, se você vendeu, é porque estava tudo certo. Isso permitia que o ouro ilegal circulasse como se fosse legal. A decisão do STF, em março deste ano, acabou com isso. Agora, é preciso provar a origem", afirmou.

A nota fiscal eletrônica também foi apontada como medida crucial. "Antes, as notas eram em papel, o que impedia o cruzamento de dados com os registros da Agência Nacional de Mineração. Com a digitalização, o controle ficou muito mais eficaz", completou.

Mesmo com a queda drástica da produção registrada, o dirigente do Instituto Escolhas alerta que as medidas adotadas ainda não são suficientes. "Sem rastreabilidade completa, não conseguimos garantir que o ouro brasileiro tem procedência legal. Isso é essencial para mostrar aos países compradores que não estamos exportando ouro de áreas protegidas", disse.

Reprodução/Jingming Pan na Unsplash



As medidas aprovadas não foram suficientes para garantir que o ouro brasileiro tem procedência legal

Leitão defende a aprovação do projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados, de autoria do Executivo e relatado pelo deputado Max Beltrão (PP-AL), que trata justamente da rastreabilidade do ouro. A proposta tem como base iniciativas anteriores, como projetos da deputada Joenia Wapichana (Rede-RR) e do senador Fabiano Contarato (PT-ES).

Entre os pontos centrais do projeto, estão a exigência de comprovação da origem do ouro desde a extração até a comercialização e a proibição de que donos de Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs) as únicas autorizadas a comprar ouro de garimpo sejam também titulares de permissões de lavra garimpeira.

"Como é que uma pessoa vai fiscalizar uma atividade da qual ela mesma participa? É um conflito de interesses grave, e isso o projeto corrige", afirmou Leitão. A expectativa é que o debate promovido pelo **Correio** aprofunde a discussão sobre os caminhos para um setor de mineração mais responsável e transparente, alinhado aos compromissos ambientais do país e à demanda crescente por metais estratégicos na transição energética global.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Casa Azul
Felipe Augusto
35 anos
CASA AZUL FELIPE AUGUSTO

Leão Amigo
da solidariedade
Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, você pode transformar vidas destinando parte do seu Imposto de Renda para instituições como a Casa Azul Felipe Augusto, por meio do Fundo da Criança e do Adolescente. Pessoas físicas podem doar até 3% na declaração anual, e empresas que declaram pelo lucro real, até 1%. Seu apoio combate a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF promovendo mudanças reais. Faça parte dessa transformação.

Faça sua doação até 30 de maio de 2025
Ao preencher a ficha **Doações Diretamente na Declaração do Imposto de Renda e pagar o DARF ou via depósito ou transferência para a conta do Fundo:**
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85
Envie o comprovante de pagamento para o WhatsApp **(61)99819-6160** e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações **(61)99819-6160**

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando.
casazulfelipeaugusto.org.br

Escaneie o QR Code para saber mais

COMBUSTÍVEIS

Preço do diesel cai para distribuidoras

Ed Alves/CB/DA.Press



Redução do preço para distribuidoras deve ser repassada para consumidor

» GABRIELLA BRAZ
» RAPHAEL PATI

O preço do diesel está mais barato a partir de hoje, pelo menos para as distribuidoras. Ontem, a Petrobras anunciou a redução de R$ 0,16 por litro do combustível.

Dessa forma, o novo preço vai ser de, em média, R$ 3,27/litro.

Já no diesel B, que leva 86% de diesel A e 14% de biodiesel na composição, o novo valor de repasse às intermediárias é de R$ 2,81 /litro. A redução é de R$ 0,14 por litro.

A estatal é responsável por parte considerável do valor do diesel para o consumidor final. No entanto, o preço do combustível na bomba pode variar de acordo com outros fatores, como os custos das distribuidoras e os impostos estaduais e federais.

Segundo a Petrobras, o preço do produto para as distribuidoras reduziu em 27,2%, R$ 1,22 por litro, desde dezembro de 2022. O reajuste é de 34,9%, R$ 1,27/litro, se considerada a inflação do período.

Redução na bomba

Essa foi a terceira redução no preço do diesel este ano. Em abril, a Petrobras promoveu dois reajustes para baixo no preço do combustível vendido para as distribuidoras. No dia 1º de abril, a companhia reduziu em 4,6% o valor do combustível que sai das refinarias e, em 17 do mesmo mês, houve um reajuste de 3,4% — ou R$ 0,12 por litro.

Ainda não é possível calcular o impacto dos preços a partir de hoje, mas um levantamento conduzido pela Edenred Ticket Log, em cerca de 21 mil estabelecimentos, mostrou que o valor médio do tipo comum do combustível recuou 1,85% ante o mesmo período do ano anterior e ficou em R$ 6,38 com as duas quedas de abril. Já o diesel S-10 registrou baixa de 1,83%, encerrando o mês em R$ 6,44 na mediana dos postos analisados. A maior queda do diesel comum foi registrada no Centro-Oeste, onde o combustível custou R$ 6,45, após um recuo de 2,57%.Já o tipo S-10 registrou sua maior queda no Sul, com queda de 2,35%.

IMPOSTOS

CCJ debate a 2ª parte da reforma tributária

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) realiza hoje a primeira de quatro audiências públicas sobre o prosseguimento da reforma tributária do consumo, com debates sobre o Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024. As sessões estão previstas no Plano de Trabalho aprovado no último dia 23, pelo relator da proposta, o senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Nesta semana, os senadores e representantes de outras entidades debatem sobre o futuro do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que corresponde ao novo tributo cobrado por estados e municípios a partir do ano que vem e que substitui o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) — municipal — e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — estadual. A cobrança deste novo imposto só ocorrerá de maneira integral a partir de 2033, quando se encerra o período de transição da reforma.

O objetivo do Comitê Gestor do IBS (CG-IBS), previsto já no primeiro projeto da reforma tributária, o PLP 68/2024, é coordenar a distribuição do imposto entre os estados e municípios. Dentro deste comitê, haverá um conselho superior formado por 54 representantes, sendo 27 dos estados e Distrito Federal e outros 27 dos municípios e do DF.

Para compor essas cadeiras, o projeto prevê a realização de eleições, mas os detalhes sobre esse processo ainda devem ser definidos. O prazo final para que o CG-IBS inicie seus trabalhos já é no próximo dia 16 de maio, quando completa 120 dias após a sanção da lei complementar que define a regra. Diante disso, parlamentares e entidades correm contra o tempo para definir como será o pleito, apesar de ainda haver discordâncias sobre o tema.

Foram convidados para esta primeira audiência, o secretário-Especial da Reforma Tributária, Bernard Appy, além da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), entre outros.

No caso dos estados, a expectativa é de que os candidatos para compor as representações no Conselho Superior sejam os próprios secretários de Fazenda. Por outro lado, há uma indefinição maior entre os municípios, que resolveram adotar um outro padrão para a escolha dos nomes que vão compor o grupo.

Segundo um acordo realizado entre as entidades envolvidas, dos 27 membros da instância superior, 14 serão votados nominalmente, ou seja, cada município terá direito a um voto igual a todos os outros, sem distinção. Já os outros 13 serão escolhidos por um critério de proporcionalidade, com os municípios com populações maiores tendo mais votos ante os demais.

Esse critério foi acordado durante conversas no pré-comitê criado no Congresso Nacional para discutir o assunto, antes da criação do CG-IBS, a partir de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), em novembro do ano passado.

Enquanto os detalhes ainda são definidos, o prazo para se iniciar os trabalhos do comitê se aproxima e o Comsefaz ameaça entrar na justiça, caso as eleições não ocorram antes do dia 16 de maio, para garantir a operação do CG-IBS, mesmo sem a eleição. (**RP**)

Eufrázio

A *hora* DO ISOLAMENTO

ÀS VÉSPERAS DO INÍCIO DO CONCLAVE PARA A ESCOLHA DO SUCESSOR DO PAPA FRANCISCO, OS CARDEAIS DEFINIRAM QUE O PRÓXIMO PONTÍFICE DEVE SER UM "VERDADEIRO PASTOR", QUE CAMINHE ATÉ OS CONFINS DA IGREJA, PROMOVENDO O DIÁLOGO COM OUTRAS RELIGIÕES E CULTURAS

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

AFP

Purpurados que votarão estão no Vaticano para a eleição quando andam pelas ruas são interpelados pelos fiéis com perguntas

Roma — A cena tem sido rotineira: um batalhão de jornalistas avança sobre o cardeal com uma enxurrada de perguntas — 5.700 repórteres estão na Cidade do Vaticano. Alguns dos purpurados preferem o silêncio. Outros, principalmente aqueles com 80 anos ou mais, atendem a imprensa. A Cidade do Vaticano respira o conclave. A poucos metros da Sala Paulo VI, os repórteres soltam as perguntas e esperam que os "príncipes da Igreja" deem alguma dica sobre um candidato preferido.

Os preparativos para a votação secreta que começa amanhã se intensificam na mesma proporção das especulações sobre os favoritos. A imprensa italiana divulga que Pietro Parolin, 70 anos, secretário de Estado do Vaticano, é o mais cotado para o Trono de São Pedro, seguido por Pierbattista Pizzaballa, 60, patriarca de Jerusalém; pelo filipino Luis Antonio Tagle, 67; e pelo progressista Matteo Maria Zuppi, 69, arcebispo de Bolonha. Em um conclave, no entanto, predomina a imponderabilidade.

Durante a 11ª Congregação Geral dos Cardeais, que contou com 170 cardeais (132 deles eleitores), a Santa Sé anunciou que os purpurados debateram temas como a missão pastoral da Igreja, a migração e o compromisso com um novo papa que seja um "verdadeiro pastor", que caminhe até os confins da Igreja, promovendo o diálogo e construindo relacionamentos com outras religiões e culturas.

Todos os 132 cardeais eleitores estão em Roma. As cortinas da varanda da Basílica de São Pedro, onde o próximo papa dará a bênção aos fiéis, foram instaladas ontem. A Capela Sistina, local da votação, recebeu bloqueadores de celulares e está praticamente pronta para sediar o conclave. Na tarde de ontem, na Capela Papal do Palácio Apostólico, as autoridades e funcionários que trabalharão na eleição juraram silêncio.

A última rodada da Congregação Geral de Cardeais ocorrerá às 9h de hoje. À noite, todos os cardeais, incluindo os sete brasileiros que votam, entrarão na casa Santa Marta — o local de moradia do papa Francisco, que se recusou a morar no Palácio Apostólico. Assim que ingressarem na residência, os purpurados serão obrigados a entregar seus celulares, devolvidos somente após o conclave. O conclave começará às 16h30 de Roma (11h30 em Brasília), depois de procissão solene dentro da Capela Sistina.

Durante todo o processo de escolha do novo papa, as autoridades italianas cortarão os sinais de celulares na Cidade do Vaticano. Na casa Santa Marta, além de não usarem o telefone, os celulares não terão acesso à internet, à televisão ou a veículos de imprensa. Tudo para resguardar o sigilo e para não influenciá-los no momento do voto. O famoso anúncio do novo papa — "*Habemus papam!" ("Temos um papa!") — será feito pelo protodiacono francês Dominique Mamberti.*

Pela manhã, o **Correio** conversou com o cardeal eleitor Louis Raphael Sako, 76 anos, de Bagdá, que sinalizou o que espera de um pontífice. "Um papa realista não vive em seu palácio. Como ele saberá das novidades? Como agirá? Como vai orientar o povo, segundo a nossa fé?", questionou. Também eleitor, ao ser questionado se a Igreja seguirá o caminho de Francisco, o cardeal indiano Anthony Poola, 64, elogiou a pergunta da reportagem. "É muito boa essa questão. Não há dúvidas de que ele foi um grande líder, abençoado pela Nossa Senhora para cuidar de nossa Igreja universal. Agora, entendemos que devemos escolher o sucessor de São Pedro", comentou, ao sair da primeira reunião do dia da Congregação Geral de Cardeais.

Os fiéis não escondem a ansiedade com a escolha do novo papa. "Quero um papa que seja como Francisco. Espero um papa bem católico, para que nos compreenda. Que Deus abençoe um novo papa", disse o equatoriano Giuseppe Farinango, 79, morador de Quito, que pretende estar na Praça de São Pedro amanhã. A nigeriana Temitope Rosemary Adewusi, 45, disse não ter preferência por um novo pontífice. "Acredito que o Espírito Santo está no comando de escolher um papa para nós. Quem for o próximo pontífice seguirá os passos de Francisco", afirmou à reportagem.

Sucessão

Piero Schiavazzi, professor de geopolítica do Vaticano da Università Link (em Roma), explicou ao **Correio** que a história julga os papas por sua capacidade de deixar aos sucessores uma Igreja maior e, ao mesmo tempo, mais coesa. "No entanto, a extensão externa e a coesão raramente andam de mãos dadas. Na verdade, muitas vezes uma é alcançada às custas da outra. Esse será o dilema dos 132 cardeais: eles têm consciência de que Francisco deixa uma Igreja geográfica e sociologicamente maior, ao expandi-la para a Ásia e para alguns grupos sociais, para gays e para divorciados, que antes permaneciam à margem", disse.

Ao mesmo tempo, Schiavazzi vê os cardeais profundamente divididos. "Há aqueles que gostariam de se aprofundar no diálogo homeopático com o mundo, tomando pequenas doses de cultura relativista, e aqueles que, ao contrário, gostariam de tomar o antibiótico da ortodoxia e de se libertar do germe de uma certa ambiguidade doutrinária."

AS *chances* DO BRASIL

O italiano Piero Schiavazzi, professor de geopolítica do Vaticano da Università Link (em Roma), usou uma metáfora futebolística para abordar as chances do Brasil no conclave que começa amanhã. "Esta Copa do Mundo (o conclave é, em certo sentido, comparável à Copa do Mundo da Igreja Católica), apresenta um número maior de possíveis candidatos do que em 2013, quando o postulante brasileiro era apenas um, dom Odilo Scherer", afirmou ao **Correio** "Hoje, eu veria mais Leonardo Steiner perito, até cenograficamente, para encarnar o símbolo da continuidade com o pontificado ecológico de Francisco."

No entanto, ele reconhece que, "como a Copa do Mundo acabou de acontecer na América do Sul, é improvável que dois torneios sejam realizados no mesmo continente".

O vaticanista entende que o perfil de Odilo Scherer respondeu a uma necessidade muito sentida em 2013, depois do caso Vatileaks (vazamento de documentos secretos da Santa Sé). "Naquela época, buscava-se um candidato que viesse de fora, mas que, ao mesmo tempo, tivesse vivido um período na Cúria e fosse capaz de reformá-la sem ser engolido por ela", observou Schiavazzi. Depois de 12 anos do pontificado de Francisco e das reformas implementadas pelo jesuíta argentino, esse problema parece ter sido amplamente superado, na opinião dele. (**RC**)



AFP

Na Basílica de São Pedro será anunciado o nome do novo papa

Quatro PERGUNTAS PARA...



DOM PAULO CEZAR COSTA,
cardeal eleitor no conclave
e arcebispo de Brasília

Há divisões entre os cardeais que participarão do conclave amanhã?

Estamos reunidos os cardeais de todo o mundo, eleitores e não eleitores, para escolher o papa. Há formas diversas de pensamento, mas os cardeais estão unidos. Há uma unidade essencial entre nós, que é a unidade da fé, a unidade entre nós na percepção da responsabilidade que vivemos. De buscarmos dar à Igreja um pastor segundo o coração de Deus. Um papa que possa dialogar com esse mundo. Eu diria que há unidade entre os cardeais.

A Igreja deve trilhar o caminho deixado pelo papa Francisco e preservar o legado dele?

Olha, é normal que quem vir se insira numa linha de papas do pós-Concílio Vaticano II. Estamos elegendo o sucessor do apóstolo Pedro. É normal que haja uma linha de continuidade e de descontinuidade.

Em que sentido?

A continuidade, porque todos os grandes papas do pós-Concílio dialogaram com o mundo. Os grandes papas do pós-Concílio buscaram ser fiéis à Igreja e procuraram exercer o seu papel. É claro, cada um tem um estilo próprio de ser, uma formação própria. Cada um vem de uma região do mundo. Então, eu diria que é uma continuidade na descontinuidade.

Como o senhor vê a responsabilidade que lhes caberá a partir desta quarta-feira?

Nossa responsabilidade é grande. Nós devemos dar à Igreja um papa que venha responder aos nossos tempos. Em primeiro lugar, que seja um pastor para a vida da Igreja, mas alguém que, também, venha responder ao diálogo entre Igreja e mundo. Alguém que venha, através do Evangelho, iluminar os grandes problemas do nosso tempo. Porém, é uma grande responsabilidade e nós devemos viver na fé. Devemos buscar perceber esse momento, buscar o Senhor e perceber aquele que o Senhor escolheu, aquele que o Senhor quer que seja o pastor para a Igreja. É isso que procuraremos fazer, com responsabilidade, mas também com alegria. (**RC**)

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 12 E 14

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Ação articulada contra o terrorismo

Por muito pouco, o show da Lady Gaga, que reuniu mais de 2 milhões de pessoas na areia da Praia de Copacabana, no sábado último, não se tornou uma tragédia de grandes proporções. O Ministério da Justiça e a Polícia Civil do Rio de Janeiro desmontaram, na véspera, um plano para o lançamento, durante o show da cantora norte-americana, de coquetéis molotov e outros explosivos artesanais. A articulação do crime, envolvendo jovens e adolescentes de diferentes estados, deu-se por meio do aplicativo Discord (em português, discórdia).

O plano foi descoberto pela Subsecretaria de Inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro, que repassou a informação ao Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Exceto os conflitos entre as forças de segurança pública e os grupos criminosos, um ataque terrorista, até então, parecia inimaginável para uma grande parte dos brasileiros. Não mais. Fenômenos como a polarização política e a falta de regulação das redes sociais têm levado à prática frequente de atos extremos no país, inclusive com a participação de menores de idade. Na operação de sábado, um adolescente foi apreendido e um homem, preso — ambos em flagrante.

Além de monitorar as redes sociais, é fundamental que as plataformas que abrigam os grupos terroristas sejam investigadas. Há poucas semanas, o país se surpreendeu com a suspeita de outro caso de crime envolvendo jovens e o uso do Discord: em Ceilândia (DF), a menina Sarah Rayssa, 8 anos, pode ter morrido depois de ter sido induzida a inalar desodorante pelo jogo "desafio". Ao se apontar a necessidade de regulação das redes sociais, houve quem alegasse que a medida seria censura e barreira ao direito de expressão. Usar a internet e qualquer plataforma para veicular mentiras, conspirar contra a democracia, planejar ações terroristas, entre outras ações criminosas, não é direito de expressão. É crime.

As plataformas têm que estar em sintonia com a legislação brasileira, que não comporta nem abre brechas para atos terroristas. União Europeia, Alemanha, França, Reino Unido, Estados Unidos e outros países estabeleceram regras para que elas sejam usadas sem cercear o direito de expressão. As autoridades brasileiras não podem negar que a falta de regulação torna as plataformas digitais terra sem lei, por onde podem trafegar arranjos terroristas e quaisquer outros crimes e formas de violência.

A ação combinada entre Ministério da Justiça, a Polícia Civil carioca e forças de segurança de outras unidades da Federação foi fundamental para impedir que o ato extremo no show de Gaga fosse consumado. Esse é, sem dúvidas, um importante caminho para o enfrentamento dos crimes cibernéticos, além da qualificação dos agentes de segurança e do suporte técnico para que cheguem àqueles que se escondem no submundo cibernético.

Segundo o delegado Alessandro Barreto, coordenador do Ciberlab, os planos do governo, acertadamente, são de que todos os grandes eventos do país passem a ser monitorados previamente, a fim de "evitar ameaças terroristas". É sabido que articulação entre as forças de segurança é um desafio antigo no Brasil, antes mesmo do crescimento dos crimes virtuais. Que, desta vez, seja pleno o entrosamento entre as forças estaduais e os órgãos do Ministério da Justiça.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Performer sedutor

Morador de Barreiras, cidade do oeste baiano, ouvia, na Rádio Nacional e no serviço da auto-falante da Praça Duque de Caxias, chamada pomposamente pelo locutor de Rádio Educadora, canções tradicionais do repertório de Orlando Silva, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Ângela Maria, Dalva de Oliveira, Nora Ney, Dircinha e Linda e Batista.

Adolescente, ao chegar à capital federal em 1963, fui estudar no Centro de Ensino Médio Elefante Branco. Logo num dos primeiros dias, por volta das 10h, no intervalo das aulas, deparei-me com a apresentação do Madrigal de Brasília. De imediato, fiquei impressionado com a voz de um dos integrantes do grupo, que se assemelhava à de uma mulher.

Um colega informou-me que aquele cantor possuía o timbre de contralto — algo que, até então, nunca tinha ouvido. Era Ney Matogrosso, que havia escolhido Brasília para morar, depois de servir à Aeronáutica, no Rio de Janeiro. À época, ele integrava um grupo de teatro, com amigos da UnB, cantava em casas noturnas da Asa Sul e trabalhava no Hospital de Base, no setor de pediatria, onde era responsável pela recreação das crianças.

Em março de 1975, ao iniciar a carreira de jornalista, como estagiário do extinto *Diário de Brasília*, estive no Ginásio Nilson Nelson para cobrir o show do Secos & Molhados, grupo vocal que tinha Ney como solista. Aquele espetáculo é, desde então,recordista de público naquele espaço artístico-esportivo, uma vez que teve duas sessões superlotadas na mesma noite.

Desde então, tenho acompanhado a trajetória de Ney, extraordinário intérprete e um performer sedutor, assistindo às suas apresentações aqui em Brasília e no Rio de Janeiro — inclusive, no histórico Rock in Rio de 1985, em que foi acompanhado pela banda brasiliense Placa Luminosa.

O show mais recente dele na cidade, foi *Bloco na rua*, da turnê de 2024, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para onde estará de volta em 15 de junho próximo. Como em outras oportunidades, buscarei entrevistá-lo, antes.

Esta apresentação virá no embalo de *Homem com H*, filme com característica de cinebiografia, dirigido por Esmir Filho, no qual é vivido por Jesuíta Barbosa, elogiado ator pernambucano.

Sem pudor, a película, que focaliza as diferentes facetas do cantor, tem emocionado os espectadores, principalmente os fãs, que o idolatram. Em exibição no circuito cinematográfico brasiliense, assisti ao *Homem com H*, quinta-feira última, no Cine Cultura,do Liberty Mall. Ao final da superlotada sessão pipocaram aplausos frenéticos.

Mais tarde revi na tevê *Olho Nu*, documentário que se atém, basicamente, no início da carreira de Ney, com depoimento da mãe e do pai, que o havia expulsado de casa, quando ele decidiu seguir a carreira artística; e que ficava incomodado quando via a performance do filho, rebolando em programas de tevê.

No documentário, ele lembra da passagem por Brasília, do início da carreira, da vitoriosa trajetória e da faceta subversiva, com participação em comícios do movimento das Diretas Já. Deixa claro sua admiração por James Dean, Marlon Brando, Elvis Presley, Oscarito e Grande Otelo e expõe sua relação com Cazuza, de quem canta o clássico *O tempo não para*.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Insegurança

A violência no Plano Piloto de Brasília é um fato! Inclusive com repercussão internacional, à vista das embaixadas estrangeiras nele localizadas. Resumo: hoje, quem tem medo de morrer não sai de casa! A bandidagem tomou conta das ruas do Plano Piloto. Se não atentarmos para a realidade da violência, ele poderá tornar-se um Rio de Janeiro sem praias! O que fazer? Vou dar uma sugestão: criar uma guarda federal, bancada pelo governo federal e subordinada ao Ministério da Justiça, para patrulhar as ruas do Plano Piloto. E com psicólogos, para ajudar as pessoas em situação de rua a saírem dessa. Concluo dizendo que os meus escritos são, na realidade, apenas devaneios e indignações de um CPF. O tempo melhor dirá!

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

1º de Maio

Passou-se o 1° de Maio, celebrado o Dia do Trabalho ou dos Trabalhadores. O objetivo foi comemorar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história. No Brasil, a data foi estabelecida em 1925 pelo então presidente Artur Bernardes. Mas será que tivemos o que comemorar? Será que temos um direcionamento sob o ponto de vista legal, tributário, fiscal, em que as relações de trabalho possam estar equilibradas e que tanto o empregador quanto o empregado possam gozar de uma estabilidade de mercado e de relação empregatícia? Não parece que temos esse direcionamento, pois, há décadas, fala-se em reforma política, tributária, fiscal, trabalhista, mas não vemos acontecer nada consistente e efetivo na prática. Pior, quando acontece (ou se diz que aconteceu), como foi o caso da reforma trabalhista (Lei n° 13.467/2017), o que observamos é que a citada reforma foi utilizada apenas como cunho político, uma troca de favores entre o Executivo e o Legislativo. Para saber se temos o que comemorar no 1° de maio, basta perguntar aos 8,5 milhões de desempregados o que esperam do amanhã, o que fazer para ter a certeza de que, findado o Dia do Trabalho, poderão dar início a um novo dia de trabalho. Trabalhadores são a força motriz de qualquer nação desenvolvida.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Internetês

As comunicações que trafegam nas redes sociais são demarcadas por um palavreado pleno de abreviaturas, de neologismos, de códigos, enfim, um internetês estranho que desacata, sem cerimônia, os mandamentos mais elementares da língua nacional. Enquanto o internetês tenta sobrepor-se à língua pátria, esta, de ânimo forte, vai resistindo bravamente a todos os reveses. Porém, não é de estranhar se os professores, premidos pela influência poderosa da força do hábito, retornarem às salas de aula não para ensinar português, mas para aprender o internetês.

» **Jacob Fortes de Carvalho**
Brasília

Eleições

As eleições de 2026 estão se aproximando e, com elas, virá a renovação do Congresso Nacional. Muitos parlamentares que boicotaram e não votaram os projetos que seriam benéficos para a população não serão reeleitos. De uma coisa tenho certeza: os milhões de eleitores não esquecerão, no dia da votação, que uma grande maioria dos parlamentares não está no Congresso Nacional para trabalhar pelo bem da população. Todos nós sabemos que essas pessoas querem trazer de volta o ex-presidente Jair Bolsonaro, que tanto mal fez à nossa democracia e ao povo brasileiro, liderando uma tentativa de golpe frustrada.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tiranias: já que Putin vai ocupar a Ucrânia e Netanyahu, a faixa de Gaza, por que Trump não poderá anexar o Canadá?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Mais uma vez, os moradores da Asa Sul foram importunados, a noite inteira, com um som bate estaca, vindo do Pontão ou do Pier 21. É um barulho ensurdecedor e de mau gosto. Cadê o Ibram que não vê isso?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Por um papa que dê continuidade às ideias do amor verdadeiro que Francisco seguia! Oremos! Uma coisa é certa! Teremos a Ilze Scamparini dizendo: "Habemus Papam"!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Escolha do novo papa. Vai ser rápido, com tanto cardeal nomeado pelo papa Francisco.

Ricardo Melo — Taguatinga

Ney Matogrosso: ser humano incrível e sempre respeitado por todos sem precisar exigir nada de ninguém.

Jorge Ferreira — Brasília

Guará faz 56 anos, e moro aqui há 47. Adoro a cidade. Gosto de tudo, com destaque para a área verde entre as quadras e também para o comércio local. A feira, o Parque Ezechias, as calçadas para caminhadas… Viva o Guará!

José R. dos Santos — Guará

Quem anistia traidores da democracia, não merece trabalhar dentro das instituições brasileiras.

Josemar Pinto — Sobradinho

As mulheres ficariam "mais contentes" se houvesse melhoria na segurança pública, na educação, na saúde, redução de impostos.

Inês Gonzaga Reis — Ipatinga (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

PENSAR: DESAFIOS NA EDUCAÇÃO

Alok na sala de aula: por que a educação precisa de batidas humanas



» RAFAEL PARENTE
PhD em educação pela NYU, diretor-executivo do Instituto Salto e pesquisador do NEES/UFAL. Foi secretário de Educação do DF

Alok, um dos DJs brasileiros mais reconhecidos no mundo, levou sua música ao Coachella, um dos maiores festivais do planeta. Ele vestia uma camiseta que dizia: Keep art human, um chamado para que a arte continue sendo expressão viva da humanidade. A frase simples ressoou como um manifesto: apesar dos avanços tecnológicos, a arte segue sendo um campo da experiência humana. Imperfeita, emotiva, imprevisível e, por isso mesmo, insubstituível.

Essa provocação me fez pensar no quanto a educação, como a arte, precisa preservar sua humanidade. Vivemos uma era em que a inteligência artificial, os algoritmos e as plataformas digitais avançam não só como ferramentas, mas como narrativas. Com elas, vêm a tentação de automatizar demais, quantificar tudo, substituir relações por sistemas e terceirizar o raciocínio. Se a escola sucumbir a essa lógica, pode reproduzir a violência que Paulo Freire denunciava: a redução das pessoas a objetos a serem ajustados.

Mas o que significa, afinal, desumanizar o ensino? É transformar o professor em operador de software, o aluno em número na planilha de desempenho. É tirar da sala de aula o tempo da escuta, da dúvida, do erro e do silêncio criativo. É esquecer que aprender é a arte do encontro, da emoção e da presença, e que nenhum algoritmo compreende o tremor na voz de uma jovem que declama seu primeiro poema.

Já a educação que toca almas, como a defendida por bell hooks, reconhece e valoriza a complexidade e o talento de cada estudante. Importa-se com o outro e com a coletividade. Acolhe antes de avaliar. Ensina a pensar com empatia, e não só a responder com eficiência. Valoriza o vínculo, a criatividade, o pensamento crítico, a curiosidade e a imaginação.

Não se trata de rejeitar a tecnologia. Ela pode ser aliada na luta por equidade, automatizando tarefas, oferecendo acessibilidade e apoiando quem mais precisa. A IA pode liberar o tempo do educador para que ele se concentre no que a máquina não faz: construir afetos, inspirar, transformar. Mas seu uso exige consciência crítica. Um tutor com IA só humaniza se complementar (não substituir) a interação humana. E se for desenhado com ética, responsabilidade, sensibilidade cultural e intencionalidade pedagógica por pessoas que entendem que algoritmos carregam visões de mundo, muitas vezes excludentes.

A pergunta central é: tecnologia para quê e para quem? Como garantir que inovações ampliem vozes silenciadas, e não aprofundem desigualdades? Como formar professores capazes de usar a IA não para controlar, mas para liberar tempo de escuta ativa e criação de vínculos? E como os estudantes podem desenvolver criticidade e consciência diante dessas transformações?

Essas decisões não são neutras. Manter a educação humana é, antes de mais nada, resistir à colonialidade dos algoritmos. Cabe a nós, educadores, estudantes, gestores, formuladores de políticas públicas e sociedade civil, definir caminhos. Que ferramentas adotar. Como formar os professores do futuro. Que valores priorizar. E que tipo de sala de aula queremos construir.

Volto, então, à imagem inicial. Assim como Alok transformou o palco em um ritual de resistência artística, a educação deve ser o lugar onde tecnologia e humanidade constroem futuros. Onde dados servem à dignidade, não à vigilância. Onde cada aula é um convite à desobediência criativa. Se a IA pode ajudar a escrever um texto quase perfeito, talvez o nosso superpoder na educação deva ser o de cultivar o imperfeito, a incompletude, o que escapa à lógica, a subjetividade das relações. Como o que sentimos com uma conversa olho no olho e que nenhum app registra, ou a firmeza afetiva de uma educadora como Gina Vieira, que nos ensina: "A educação étnico-racial precisa ampliar a nossa forma de pensar, abrindo caminhos para acessar outros saberes — saberes que nos permitem, inclusive, sonhar novos futuros".

Talvez seja esse o papel mais crítico da educação hoje: ensinar que viver é uma experiência irrepetível, como o choro emocionado de Lady Gaga diante de mais de 2 milhões de pessoas em Copacabana, em um daqueles momentos que só a presença humana é capaz de criar. Nossa humanidade e nossa potência não cabem em linhas de código. E mostrar que existir, com tudo o que aprendemos, sentimos e sonhamos, é o que nos torna únicos em um mundo que caminha para a homogeneização em padrões.

Esse é o ritmo que não pode parar.

#KeepEducationHuman (ou, em bom português: #EducaçãoComAlma).



MAURE

Trabalhadores da ciência sem direitos no Brasil



» VINICIUS SOARES
Doutorando de saúde coletiva da UFRJ e presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)

Você aceitaria trabalhar entre dois e seis anos sem que esse tempo fosse contabilizado para sua aposentadoria? Essa é a realidade enfrentada por mais de 320 mil mestrandos e doutorandos em todo o Brasil.

Somos uma categoria híbrida — profissionais já formados que, ao mesmo tempo, seguem em processo de educação continuada. Dedicamos anos de nossas vidas impulsionando o desenvolvimento nacional e oferecendo soluções para os problemas que impactam diariamente a sociedade brasileira. Apesar disso, sofremos um verdadeiro eclipse de direitos sociais, especialmente no que diz respeito à proteção trabalhista e previdenciária.

Para se ter uma ideia, enquanto a licença-maternidade é um direito garantido às trabalhadoras brasileiras desde a década de 1940, para as bolsistas pós-graduandas esse direito só foi conquistado em 2017. Outro exemplo é o fato de não termos o tempo dedicado à pesquisa reconhecido para efeitos de contribuição à Previdência Social.

Essa situação escancara a grave omissão do Estado brasileiro em reconhecer a natureza laboral da produção científica e a necessidade de assegurar todos os direitos dela decorrentes. E não estamos falando de algo novo: a própria Constituição Federal, em seu artigo 218, determina que o Estado deve prover meios e condições especiais de trabalho para aqueles que se dedicam à pesquisa científica. Contudo, há quase quatro décadas, essa diretriz constitucional permanece apenas no papel.

Nossa reivindicação é simples e legítima: queremos que o tempo dedicado à ciência durante o período de mestrado e doutorado seja contabilizado para a aposentadoria. Não se trata de um pedido inédito ou inviável, até porque não pedimos nenhum favor — nossa proposta prevê contribuição, a partir das agências de fomento.

Existem precedentes: residentes em saúde — pós-graduandos da modalidade lato sensu — já têm seu período de residência reconhecido como tempo de atividade laboral para fins previdenciários. Militares contam tempo de serviço desde o ingresso nas escolas de formação. Alunos de escolas técnicas e aprendizes, até 1998, também puderam aproveitar esse período para a aposentadoria.

Por que, então, aqueles que sustentam 90% da produção científica nacional seguem desprotegidos? Essa pergunta precisa ser encarada com seriedade pelas autoridades públicas. Somos uma categoria estratégica para o presente e o futuro do Brasil. Dados mundiais comprovam: há forte correlação entre o número de doutores formados e o nível de crescimento e desenvolvimento econômico das nações.

Entretanto, a falta de reconhecimento de nossos direitos impacta diretamente na atratividade da carreira científica no país. Não é por acaso que, nos últimos anos, muitos programas de pós-graduação não têm conseguido preencher todas as suas vagas. Segundo dados do Observatório da Pós-Graduação, disponível na Plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o número de novos doutorandos caiu de 31.500 em 2019 para cerca de 28.000 em 2023 — o menor patamar desde 2014.

A invisibilidade social dos pós-graduandos desestimula a formação de novos pesquisadores e aprofunda a preocupante perda de talentos, evidenciada tanto pela fuga de cérebros para o exterior quanto pela migração desses profissionais para áreas de menor densidade científica e tecnológica.

Se pensamos em valorização profissional, o que acontece com os pós-graduandos é uma verdadeira inversão de parâmetros. Mestrandos e doutorandos configuram uma mão de obra altamente especializada e em contínuo aprimoramento. No entanto, o rendimento médio do trabalhador brasileiro, apurado pela Pnad-Contínua em janeiro de 2025, foi de R$ 3.343, enquanto a bolsa de mestrado é de apenas R$ 2.100 e a de doutorado, R$ 3.100. É aviltante, mas, no Brasil, a dedicação à ciência é quase uma punição do ponto de vista profissional.

Por isso, valorizar os pós-graduandos vai muito além do pagamento de bolsas de estudo. É preciso garantir uma cesta de direitos básicos que inclua seguridade social, condições dignas de trabalho e estímulos à permanência na carreira científica. Nesse sentido, assegurar o direito à previdência é um passo essencial nessa trajetória. Precisamos fazer esse debate e reconhecer os direitos dos trabalhadores da ciência brasileira.

Não se trata apenas de uma questão de justiça. É uma questão de projeto de nação. Um país que desvaloriza seus cientistas compromete seu próprio futuro.

Educação: o que conseguimos conquistar e o que ainda não damos conta de enfrentar



» RENATO CASAGRANDE
Presidente do Instituto Casagrande, referência em práticas educativas inovadoras.Pesquisador, palestrante e escritor

Neste 28 de abril, Dia Internacional da Educação, celebramos avanços significativos, mas não podemos silenciar diante das feridas abertas que continuam comprometendo o presente e o futuro da escola brasileira.

Segundo o Censo Escolar 2023, o Brasil atingiu o maior número de matrículas em creches e pré-escolas desde que começou a série histórica. Houve um aumento de mais de 6% nas matrículas em creches públicas, com destaque para os municípios que ampliaram o acesso a tempo integral. Isso representa um passo importante para garantir o direito à educação desde os primeiros anos de vida. A ampliação da oferta é também um indicativo do reconhecimento da importância da primeira infância como base de todo o processo educativo. Com programas como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o aumento do acompanhamento individualizado de estudantes nos primeiros anos, muitos estados apontaram melhorias na taxa de alfabetização até o 2º ano.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023 revelou um dado animador: os anos iniciais do ensino fundamental apresentaram crescimento em 21 das 27 unidades federativas, com destaque para os estados do Centro-Oeste, como Goiás, que alcançaram os maiores índices nacionais. A melhoria nos resultados está diretamente relacionada a ações de fortalecimento da gestão escolar, formação continuada de professores e políticas focadas em aprendizagem de base.

É um sinal de que o investimento nos primeiros anos tem gerado impacto real. Dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) mostram que houve, em 2023, a retomada de mais de 3 mil obras paradas em escolas públicas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Entre as melhorias, estão reformas em espaços físicos, construção de creches e escolas, ampliação de salas de aula, banheiros e acessibilidade. Além disso, cresceram os investimentos em conectividade, com escolas recebendo internet de alta velocidade, modernização de laboratórios e ambientes pedagógicos mais adequados.

A pandemia impulsionou uma mudança importante: a introdução definitiva das tecnologias no cotidiano escolar. Muitos estados mantiveram plataformas digitais, kits tecnológicos e formação docente em ambientes virtuais, mesmo após o retorno presencial. Programas como o Educar para Conectar e outras iniciativas regionais passaram a integrar inclusão digital, inovação metodológica e personalização da aprendizagem, ampliando o repertório pedagógico e a autonomia do estudante.

Por outro lado, o novo ensino médio ainda caminha com indefinição. Faltam clareza, materiais, formação e conexão com a vida real do estudante. Enquanto os anos iniciais do fundamental avançam, o ensino médio estagnou ou recuou, segundo o Ideb 2023. É uma geração em espera, sem direção, sem perspectiva, sem pertencimento. Um ciclo que se inicia sem raízes e que termina sem propósito claro. Mais de 1,5 milhão de crianças e adolescentes estão fora da escola ou com defasagem idade-série. Em regiões mais vulneráveis, faltam livros, bibliotecas, internet e professores formados. A pandemia aprofundou o abismo social, e ainda não conseguimos recuperar os estudantes que ficaram pelo caminho. A educação segue como espelho das desigualdades brasileiras — e, muitas vezes, também como sua amplificadora.

A saúde mental e emocional dos educadores brasileiros entrou em colapso. Mais de 60% relatam sintomas de estresse crônico, segundo pesquisas recentes. Mas o problema não é só emocional, é estrutural. O professor está sobrecarregado, mal-apoiado, pressionado por metas e abandonado pelas políticas públicas. Faltam condições humanas de trabalho: tempo para planejar, turmas menores, apoio psicológico, infraestrutura básica. A inclusão é um ideal bonito no papel. É nobre, justa, necessária. A escola passou a acolher alunos com diferentes deficiências, transtornos e estilos de aprendizagem. Mas o que não se diz com a mesma força é que o professor não foi preparado para essa complexidade. Muitos estão sozinhos diante de situações que exigiriam apoio multiprofissional, formação específica, tempo e estrutura. Na prática, o que vemos é uma inclusão proclamada nos documentos, mas desamparada na realidade.

Sem continuidade entre governos, com gestões fragmentadas e disputas ideológicas, o Brasil segue sem um plano educacional coeso e estratégico. Não há diretriz clara de longo prazo. Saltamos de programas paliativos, sem construir uma visão de país. Educação exige travessia e não improviso.

Eufrázio



Como nasce UM PAPA

RITO SECULAR FOI INSTITUÍDO PARA EVITAR A INFLUÊNCIA EXTERNA NA ESCOLHA DO PONTÍFICE. SEGUINDO O RIGOROSO PROTOCOLO, CARDEAIS FICAM INCOMUNICÁVEIS ATÉ A **FUMAÇA BRANCA** SAIR DA CHAMINÉ DA **CAPELA SISTINA**

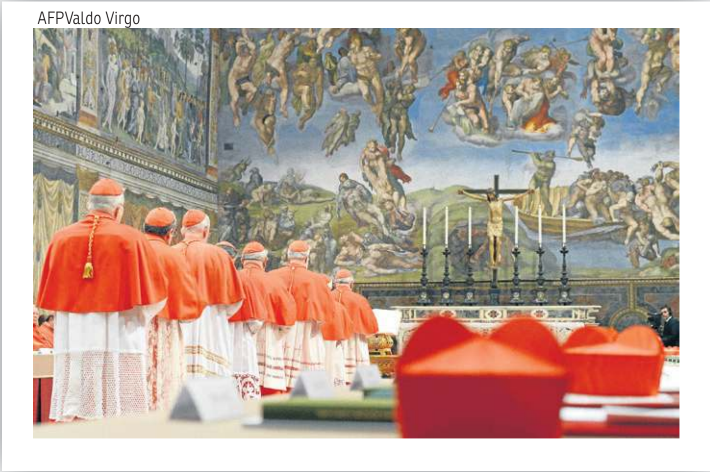
» PALOMA OLIVETO

Às 16h30 desta quarta-feira, 7 de maio, as portas da Capela Sistina serão fechadas e só se abrirão novamente quando a Igreja Católica tiver um novo papa, eleito com ao menos dois terços dos votos dos cardeais. Quinze minutos antes, os 133 religiosos — eles são 135, mas dois não foram ao Vaticano por motivo de saúde — sairão da Capela Paulina, no Palácio do Vaticano, em procissão para o conclave.

Vestidos com uma batina vermelha ornada com faixa, anel, solidéu e barrete, os cardeais entoarão, no caminho, o *Veni Creator*, um hino que exorta o Espírito Santo. Eles pedem luz para escolher o futuro líder dos 1,4 bilhão de católicos.

Eles estão totalmente isolados do mundo exterior, sem comunicação e fazendo voto de silêncio", conta Matthew Gabriele, professor de estudos medievais do Departamento de Religião e Cultura da Virginia Tech, nos Estados Unidos. O especialista explica que o rito do conclave — do latim, "com chave", em referência ao isolamento dos cardeais — data do século 13.

"Nos primórdios da Igreja, o papa era frequentemente eleito meramente pelo consenso do clero e dos leigos em Roma", conta Rebecca Rist, medievalista da Universidade de Reading, na Austrália. "Durante o período medieval, reis, imperadores e a aristocracia romana europeus frequentemente tinham muita influência nas eleições papais, então, em 1059, um órgão especial conhecido como Colégio dos Cardeais foi designado para se tornar o único a eleger o papa." Os ritos — muitos dos quais não sofreram alteração — foram estabelecidos em 1276 pela Constituição Ubi Periculum.


AFPValdo Virgo

Os purpurados na fila da votação que elegeu Francisco em 2013

Violência

"Eleger essa figura poderosa foi um assunto turbulento, marcado pela violência e interferência externa", observa Joëlle Rollo-Koster, professora da Universidade de Rhode Island, nos Estados Unidos, coeditora do livro *História do Papado*, de Cambrigde. "A igreja levou séculos para desenvolver um sistema eleitoral livre de manipulações — o que deveria ressoar na política contemporânea."

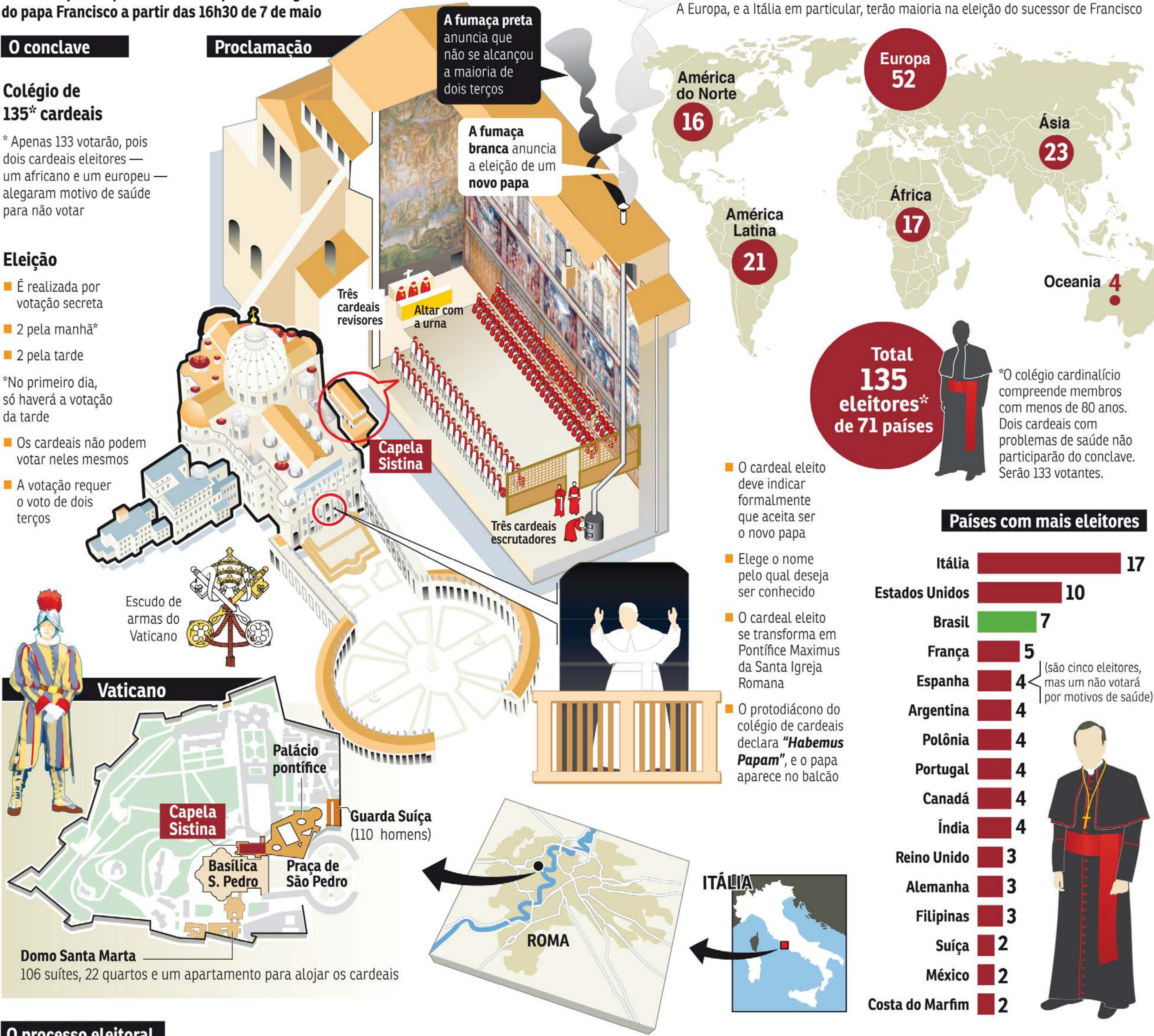
Os cardeais eleitores, que devem ter menos de 80 anos, são bispos, presbíteros e diáconos. Rebecca Rist explica que eles não costumam votar em bloco — caso contrário, dificilmente seria escolhido um papa não italiano, já que os desta nacionalidade são maioria. Segundo a teóloga Susan Timoney, professora da Universidade Católica da América, em Michigan, embora passem muito tempo conversando entre eles, "quem está fora do conclave precisa ter cuidado para não reduzir as discussões dos cardeais à 'política do dia'".

Timoney ressalta que os católicos acreditam que quem age na escolha do novo pontífice é o Espírito Santo. "Acho que é um ambiente muito mais voltado para a oração. Acredito que muitos deles passam muito mais tempo em silêncio e em oração se preparando para essa decisão do que fazendo campanha para seu candidato."

O conclave só termina quando sai a fumaça branca da chaminé instalada na Capela Sistina. Enquanto o povo aguarda, ansioso, na Praça de São Pedro, o cardeal eleito veste pela primeira vez a batina papal na "Sala das Lágrimas", um pequeno cômodo dentro da capela. Dentro de minutos, então, o camerlengo anunciará a famosa frase "Habemus Papam", apresentando ao mundo o novo pontífice.

O processo eleitoral

Tudo está pronto para o conclave que vai designar o sucessor do papa Francisco a partir das 16h30 de 7 de maio



Nomeações papais

Há 135 cardeais com menos de 80 anos (aptos a votar), embora o limite de eleitores seja 120

Papa	Número de cardeais aptos a votar	% de eleitores
Francisco	108	80%
Bento XVI	22	16,3%
João Paulo II	5	3,7%

Brasileiros aptos a votar

Dom Odilo Pedro Scherer, gaúcho, 75 anos, arcebispo metropolitano de São Paulo. Escolhido por João Paulo II

Dom João Braz de Aviz, catarinense, 77 anos. Escolhido por Bento XVI

Dom Orani João Tempesta, paulista, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro. Escolhido por Francisco

Dom Sergio da Rocha, paulista, 65 anos, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil. Escolhido por Francisco

Dom Leonardo Steiner, catarinense, 74 anos. Escolhido por Francisco

Dom Paulo Cezar Costa, fluminense, 57 anos, arcebispo de Brasília. Escolhido por Francisco

Dom Jaime Spengler, gaúcho, 64 anos, arcebispo de Porto Alegre. Escolhido por Francisco

Fonte: Vaticano

O processo eleitoral



Fonte: Catholic Truth Society / American Press, Inc

Valdo Virgo/CB/D.A Press e AFP

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»PODCAST DO CORREIO / JOSEP VENDRELL / NEUROLOGISTA

O especialista do Hospital de Santa Creu i Sant Pau, em Barcelona, falou sobre os resultados de um estudo desenvolvido por ele para tratar as consequências neurológicas em pacientes que foram infectados pelo vírus SARS-CoV-2

runa Gaston CB/DA Press



Especialista entrevistado pelas jornalistas Carmen Souza (D) e Sibele Negromonte adaptou o programa de telemedicina para realizar a pesquisa com 81 pessoas

"Sequelas da covid longa são um desafio"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Um estudo mostra que pessoas com a chamada covid longa — quando os sintomas da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 persistem por mais de 12 semanas — podem ter sequelas cognitivas amenizadas por meio de reabilitação. O responsável pela pesquisa é Josep Vendrell, neurologista do Hospital de Santa Creu i Sant Pau, em Barcelona, na Espanha, que conversou com as jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte no Podcast *do* **Correio**. *Ele destacou as melhorias observadas em pacientes que utilizaram exercícios focados na recuperação de memória e no aprimoramento da atenção pós-infecção pelo vírus da covid.*

Os resultados desse estudo desenvolvido na região de Barcelona serão apresentados no Congresso Latino-Americano da World Federation for Neurorehabilitation: Neuroplasticidade e Neurorreabilitação (WFNR), que ocorrerá em Brasília de amanhã até sexta-feira. O evento, organizado pela Rede Sarah, contará com palestras, apresentações de pesquisas e painéis de grandes nomes internacionais da área de neurociência, como os neurocientistas Stanislas Dehaene, da França, e Lúcia Willadino Braga, da Rede Sarah, que discutirão a capacidade do cérebro para se desenvolver e se reorganizar, modificando suas estruturas e funções em resposta a experiências, aprendizagem e reabilitação.

> "O processo de recuperação consiste em exercícios de atenção, de memória, de linguagem, de leitura e de raciocínio, que foram mostrados em uma tela"

> "A covid ainda é uma enfermidade desconhecida, então, a longa é ainda mais desconhecida. Estamos começando a descobrir e estudar essa síndrome porque ainda há muitos médicos que não a consideram como verdadeira"



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista na íntegra



Veja a progamação do Congresso Latino-Americano da World Federation for Neurorehabilitation: Neuroplasticidade e Neurorreabilitação

Como a covid longa afeta os pacientes?

A covid longa é uma consequência da fase aguda, ou seja, da primeira fase da infecção. A covid ainda é uma enfermidade desconhecida, então, a longa é ainda mais desconhecida. Estamos começando a descobrir e estudar essa síndrome porque ainda há muitos médicos que não a consideram como verdadeira. A covid longa ocorre após uma breve recuperação, quando há uma piora no quadro da infecção. Até então, observamos sinais de uma grande fadiga, a piora do quadro respiratório do paciente, além de problemas de memória e atenção, que chegam a afetar a leitura da pessoa. Esses problemas interferem muito na vida diária dos pacientes. Eles necessitam de uma atenção especial. Por exemplo, uma paciente me disse que era uma grande leitora, e lia um livro por mês. Depois da doença, não consegue ler após uma ou duas páginas. Isso é muito grave, representa uma desorganização da vida da pessoa.

Como sua pesquisa tem investigado esse fenômeno?

Escolhemos um grupo com 81 pessoas, em junho de 2024. Então, adaptamos o programa de telemedicina, que foi desenvolvido no final do século passado, para a reabilitação cognitiva em pacientes de covid longa. Utilizamos esse mesmo método para o tratamento de esquizofrenia, lesões cerebrais, acidente vascular cerebral (AVC), Alzheimer e demência. O processo de recuperação consiste em exercícios de atenção, de memória, de linguagem, de leitura e de raciocínio, que foram mostrados em uma tela. E o paciente realizava esses exercícios. É válido comentar que nosso estudo começou analisando os problemas de memória e atenção. Depois, um médico cardiologista veio para nos ajudar. Passamos a analisar também quadros de fadiga que eram relatados por alguns desses enfermos. Por exemplo, teve uma outra paciente que afirmou que não apresentava fadiga ao andar ou falar, entretanto, se ela falasse e andasse ao mesmo tempo, ficava extremamente fadigada.

Há reversão para esses sintomas apresentados?

Essa é a pergunta que nós fizemos, estamos trabalhando para conseguir essa resposta. Seguramente há uma forma, mas não sabemos exatamente como fazer essa recuperação. Pensamos da seguinte maneira: se você não pode curar, o ideal é melhorar. Se você não pode melhorar o problema, o ideal é ter empatia com o paciente para ajudar a compreender o problema. Mas temos alguns resultados positivos com o grupo que começamos em junho do ano passado. Há algum tempo, uma dessas pessoas analisadas me disse que se não faz os exercícios da pesquisa por alguns dias, percebe que seu quadro de atenção e memória apresenta uma regressão significativa. Além disso, posso citar o que fizeram na própria Rede Sarah. Após três anos de reabilitação, os pacientes também estão apresentando uma melhora no quadro. Essas pesquisas são realizadas a longo prazo, como os resultados da Rede Sarah. Isso coincide muito com o estudo que nós fizemos em pacientes esquizofrênicos e outras doenças psiquiátricas que afetam o processamento mental, como acontece em quadros de covid.

Há dados de quantas pessoas foram atingidas pela covid longa? Qual o gênero e a faixa etária mais atingida pelos sintomas dessa síndrome?

Não tem um número exato, mas é um índice considerável de pessoas que foram atingidas pela síndrome. As mulheres são as mais acometidas. Em todos os estudos que realizamos, o sexo feminino é o mais atingido. Em relação à idade, pessoas entre 40 e 50 anos costumam apresentar mais quadros de covid longa.

Somente as pessoas com um quadro mais grave podem desenvolver a covid longa?

Isso ainda não conhecemos muito, é um mistério. Há relatos de pessoas que tiveram um quadro simples da doença e apresentaram sintomas, assim como há relatos de pessoas com um quadro bem mais crítico. Entretanto, as alegações são as mesmas de perda de memória, névoa mental e falta de atenção.

Com a pandemia, o uso de telas por crianças e adolescentes cresceu muito, e excesso desses dispositivos pode comprometer o desenvolvimento cognitivo. A covid também pode agravar esses problemas?

Para as crianças, a melhor solução é não ter uso excessivo até os 18 anos, o que é quase impossível. Isso não quer dizer proibir o uso dos celulares, mas educar para o uso correto. As telas podem ser perigosas, se mal utilizadas pelas crianças. O uso do celular não compromete diretamente a memória e a atenção da criança, o que vai gerar esse efeito é a falta de exercício da memória e da atenção. O celular tem sistema para captar a atenção das crianças em propagandas e anúncios. Agora, uma infecção pela covid não pode potencializar esse comprometimento cognitivo que vem do uso excessivo de celulares.

E quanto à telemedicina?

Na telemedicina não existe esse problema de captar a atenção porque ela é utilizada de uma maneira medicinal, sem o objetivo de captar a atenção dos pacientes para assuntos que não são importantes naquele momento.

A saúde mental também é atingida pela síndrome de covid longa?

Essa relação às vezes acontece. Entretanto, temos que fazer uma diferenciação entre a depressão e a tristeza pela perda da memória. A tristeza de ter perdido a memória ou ter problemas de atenção não pode ser qualificada como depressão. Essa perda da capacidade cognitiva é equivalente à amputação de um membro. Ela tem que ser digerida e não tem como tratar com medicamentos, é necessário um tratamento com mais cuidado e empatia. O profissional da saúde é responsável pelo tratamento empático do paciente.

Como o acolhimento ajuda no tratamento de pacientes de covid longa?

O importante é sempre ter atenção ao relato do paciente. Um médico inglês do século 17 falava que o melhor instrumento para atender um paciente é a cadeira. Esse pensamento ainda segue válido, fazendo com que os pacientes se sintam acolhidos. Há médicos que não fazem essa conexão do relato do paciente com a covid. A empatia é fundamental no tratamento e no acolhimento dos pacientes.

O que as pessoas podem esperar do Congresso Latino-Americano da World Federation for Neurorehabilitation: Neuroplasticidade e Neurorreabilitação?

Podemos definir como um grande sucesso. O congresso irá contar com especialistas e profissionais de primeira linha da neurociência mundial. Serão discutidos novos estudos e pesquisas sobre neurorecuperação e reabilitação neural de diferentes enfermidades como Alzheimer, demência, AVC e outras. É muito importante debater a importância de novos estudos para a reabilitação de problemas neurológicos. Esse congresso oferece uma diversidade enorme de temas interessantes para os profissionais da saúde que prezam pelo cuidado e empatia com os pacientes. É uma oportunidade de muito aprendizado e de presenciar o avanço tecnológico na área da neurociência.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

No aquecimento para a disputa eleitoral

Candidato à presidência da OAB-DF na última campanha, o advogado Everardo Gueiros se prepara agora para uma nova eleição. Ex-desembargador do TRE-DF e ex-secretário de Projetos Especiais do governo Ibaneis, ele diz que, em breve, vai anunciar seu projeto, mas já escolheu o partido: o Solidariedade. A legenda recebeu também, neste ano, o ex-senador José Antonio Reguffe. "As verdadeiras transformações sociais só acontecem por meio da política. E é por isso que eu tomei minha decisão: vou trilhar esse caminho. Porque acredito que é nele que podemos mudar de verdade a vida das pessoas", disse Gueiros à coluna.

Reprodução/Rede sociais



Divulgação



No Lide

O senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente nacional do PP, é o convidado de hoje do Lide-Brasília, organizado pelo empresário Paulo Octávio. O governador Ibaneis Rocha que tem uma forte relação com o Piauí e a vice Celina Leão, do partido de Ciro, confirmaram presença.

Divulgação



DF ganha espaço para a mulher

Espaço dedicado ao atendimento integrado e humanizado às mulheres em situação de violência, a Casa da Mulher Brasileira no Recanto das Emas ganha, hoje, a segunda unidade do Distrito Federal. Para a senadora Leila Barros (PDT-DF), que indicou parte dos recursos para a construção da unidade, a inauguração é um marco no enfrentamento à violência doméstica. "É uma conquista de todas nós, fruto de muita articulação e da luta incansável das mulheres que não aceitam mais o silêncio como resposta", disse Leila. A estrutura atenderá, além das moradoras do Recanto das Emas, as mulheres do Gama, Santa Maria, Riacho Fundo I e II — regiões que somaram 4.068 casos de violência doméstica apenas em 2024, o equivalente a 33,6% de todos os registros do tipo pela Secretaria de Segurança Pública do DF.

Mergulho na ditadura

O auditório do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte (CEMTN) será palco, hoje, de um debate sobre a ditadura militar. Os alunos receberão o poeta Pedro Tierra (Hamilton Pereira) e o ex-deputado Nilmário Miranda, ex-ministro dos Direitos Humanos durante o primeiro governo Lula. Eles estarão juntos para desvendar as páginas do livro *Por trás das chamas*, uma obra que escancara os crimes brutais contra os direitos humanos cometidos durante o regime militar. A intenção do debate é trazer à luz para uma nova geração de brasileiros à censura, prisões ilegais, torturas e desaparecidos políticos. "Somos sobreviventes da ditadura que reúnem neste livro um conjunto de histórias que merecem alcançar o coração e a consciência das novas gerações de brasileiros", diz Pedro Tierra. A iniciativa é da Associação Artise de Arte Cultura e Acessibilidade, com apoio do Ministério da Cultura.



À QUEIMA-ROUPA

CLARA RORIZ, SECRETÁRIA DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE DO DF

Divulgação



"Meu foco é em como posso contribuir positivamente e aproveitar as boas lições que o ex-governador Roriz deixou. Seu lema era: 'Governar é definir prioridades depois de ouvir o povo'. É preciso ouvir e ter a sensibilidade de fazer"

O que caracteriza as ações da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac) e por que elas são importantes?
A nossa secretaria é uma iniciativa inédita no país. É um órgão que foi pensado como articulador entre a comunidade e o GDF. Embora todas as secretarias estejam disponíveis para atender a população, sabemos que, muitas vezes, é necessário estar diariamente nas ruas. Vemos muitas ações positivas nesse sentido, e a Seac é um catalisador que une esforços. Nossas ações são focadas em escutar e buscar atender às demandas das comunidades. Estamos presentes nas ruas, com escuta ativa, e muitas vezes transformamos essas informações e pedidos em projetos concretos, como Cuide-se+, Atendimento em Movimento e muitos outros.

Quais exemplos práticos demonstram esse impacto na comunidade?
O próprio Cuide-se + surgiu de uma escuta que fizemos em Águas Claras. A população relatou a carência de atividades focadas na saúde mental e em lazer. Então, elaboramos o projeto e o realizamos de forma itinerante pelas cidades. O mesmo acontece com o projeto Absorva o Bem, que será lançado oficialmente, agora, no dia 8. Trata-se de uma corrente de doação e arrecadação de absorventes para ajudar as pessoas que precisam de um acesso imediato a esse item básico. E tudo começou com o relato constrangido de uma moça que, ao me cumprimentar, disse que nossa conversa seria breve porque estava menstruada e não tinha absorvente. Antes mesmo de eu poder oferecer um absorvente, ela foi embora, mas aquela necessidade tão urgente ficou martelando na minha cabeça. Comecei a pesquisar em como ajudar e então chegamos ao Absorva o Bem.

Como a senhora avalia que será a recepção do projeto?
Entre os órgãos públicos, como TJDFT, CLDF, MPDFT, TCDF e outros, houve uma ótima receptividade do projeto e acreditamos que ele pode se integrar na cultura do DF, como as faixas de pedestres, que já são uma marca nossa. Com esse apoio, de forma educativa e a sensibilização da mídia, os pontos solidários que vão se popularizar com a oferta de absorventes, e o convite para que qualquer pessoa faça a doação e mantenha as caixas abastecidas, teremos mais um bom exemplo de cidadania na capital federal.

Como você gerencia a relação da secretaria com outros órgãos do GDF? Há rivalidade nesse trabalho?
Não, na verdade, buscamos articulação e apoio mútuo. "Parceria" é o lema do governador Ibaneis Rocha e da nossa vice-governadora, Celina. Os órgãos oferecem suporte e nós entramos com a mediação com a população, muitas vezes ajudando-os a terem acesso a serviços públicos e desafogando outros órgãos.

E como você tem visto o trabalho de projetos sociais?
O terceiro setor, em parceria com o governo, é muito potente em termos de transformação social. Na Seac, já identificamos e cadastramos mais de 800 projetos. A evolução é animadora. Com a crescente organização da comunidade, vejo um aumento na participação e na vontade de resolver problemas localmente. São muitas vozes se fazendo ouvir e isso demonstra um crescimento positivo.

O sobrenome Roriz tem peso politico. Como impacta na sua atuação?
Meu foco é em como posso contribuir positivamente e aproveitar as boas lições que o ex-governador Roriz deixou. Seu lema era: "Governar é definir prioridades depois de ouvir o povo". É preciso ouvir e ter a sensibilidade de fazer. Por exemplo, muitas comunidades desenvolvem boas tecnologias de participação popular para melhorias comunitárias, e aquela tecnologia fica restrita. Com essa aproximação constante, estamos entendendo como essas dinâmicas podem ser melhor desenvolvidas de acordo com as demandas de cada RA. Meu objetivo à frente da Secretaria é impactar positivamente a população e demonstrar que através de nossas ações o governo está presente.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Novos rumos

»Entrevista/ RAFAEL SOUZA DOS SANTOS/ VIGÁRIO



Aponte a câmera para o QR Code e veja a entrevista

O vigário da arquidiocese de Brasília diz que definição do pontífice é processo de ponderações importantes pelos cardeais

"Escolherão sucessor de Pedro, não de Francisco"

» JOSÉ ALBUQUERQUE

Esclarecimentos sobre o conclave — processo de escolha do próximo papa que reúne cardeais no Vaticano — e o favoritismo de alguns candidatos nessa eleição foram abordados, ontem, pelo padre Rafael Souza dos Santos, vigário episcopal da Arquidiocese de Brasília. Ele, que também é reitor do santuário de Nossa Senhora da Saúde, falou das expectativas e especulações que pairam às jornalistas Denise Rothenburg e Sibele Negromonte, entrevistadoras do CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília. O religioso — que está a caminho da Europa — revelou, inclusive, sua preferência.*

Ed Alves CB/DA Press



Existem favoritos, mas o papa Francisco nem era cogitado quando foi eleito. Como entender essa ideia de favorito?

Quando se fala em favorito, normalmente, nos referimos às preferências das pessoas comuns, dos fiéis, comunidades e imprensa. Um brasileiro gostaria de ver um papa brasileiro, um italiano quer um papa italiano, alguém que tenha proximidade com sua realidade. Isso é natural, não há problema. No entanto, essa ideia de favoritismo não se aplica da mesma forma entre os cardeais, porque as congregações gerais (reuniões dos cardeais prévias ao conclave), que ainda estão em andamento, servem para mostrar o estado atual da Igreja e discutir quais são as necessidades mais urgentes. O foco não está em perfis pessoais, mas em discernir quem pode melhor servir como sucessor de Pedro.

Como o senhor avalia essas apostas feitas por autoridades e diplomatas, como o cardeal Pietro Parolin e o cardeal emérito de Milão (Angelo Scola)?

Essas apostas refletem expectativas pessoais e opiniões baseadas em visibilidade e currículo. O cardeal Parolin é o secretário de Estado do Vaticano e muito conhecido. Mas a eleição do papa não segue critérios como uma eleição política ou racional. A escolha é um processo espiritual, de discernimento, guiado pela oração e pelo Espírito Santo. A realidade é que muitos cardeais nem se conhecem bem ainda. Como cada um vive em seu país e atua em sua realidade local, é nas congregações gerais que eles começam a se aproximar e compartilhar impressões. Portanto, essas especulações externas têm mais a ver com a percepção pública do que com o processo interno da Igreja.

Havia a expectativa de que o conclave fosse rápido, mas os cardeais ainda estão se conhecendo.

O fato de os cardeais não se conhecerem bem não é novidade. Sempre tivemos cardeais espalhados pelo mundo. É natural que muitos não tenham convivência entre si. As congregações gerais servem para que os cardeais se conheçam, compartilhem as necessidades da Igreja e tracem o perfil do próximo papa. Sobre cada cardeal existe um dossiê com informações básicas: onde estudou, que funções exerce e se tem trabalhos escritos. Não existe um documento que diga se ele é "reformista" ou "tradicionalista". Isso são rótulos que criamos de fora (da Igreja).

O senhor mencionou que os cardeais têm liberdade de opinião nas congregações.

Cada cardeal pode expressar suas reflexões sobre o que acredita ser importante para a igreja. É nesse momento que surgem ponderações importantes sobre o perfil que o novo papa precisa ter. É fundamental entender que os cardeais não estão escolhendo um "sucessor de Francisco", mas sim, o sucessor de Pedro. Cada papa tem seu estilo de governo. O próximo terá o seu modo de conduzir, guiado pelo Espírito Santo.

Quanto tempo o senhor acha que o conclave pode levar?

Espero que até o dia 14 o novo papa seja eleito.

O senhor está indo para Roma. Qual será seu papel?

Pretendo encontrar dom Paulo (Cezar Costa, cardeal arcebispo de Brasília) para alguns direcionamentos em relação à arquidiocese de Brasília. Durante o horário das votações, estarei na Praça de São Pedro rezando e celebrando com alegria.

O senhor tem algum favorito?

Ficaria muito feliz se dom Paulo fosse eleito papa. Mas confio em que o escolhido será aquele conduzido pelo Espírito Santo para liderar o 1,4 bilhão de católicos no mundo.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Sopros de amor

Valter Hugo Mãe, que esteve na cidade ontem para palestra na Embaixada de Portugal, é, talvez, o maior escritor vivo de língua portuguesa. Ele pronuncia sempre as palavras essenciais. Estabeleceu uma conexão inesperada com Brasília ao declarar-se fã de carteirinha da Legião Urbana, desde adolescente. Confessa que chora sempre que ouve *Tempo perdido*.

É uma voz de uma atualidade dramática nesses tempos em que impera uma agenda do ódio. Em *O paraíso são os outros*, ele polemiza contra o pessimismo da célebre frase do filósofo Jean-Paul Sartre: "O inferno são os outros". Em princípio, o livro é dirigido ao público infantojuvenil, mas, como acontece com toda literatura de qualidade, transcende as faixas etárias e pode ser lido por gente de qualquer idade.

Hugo narra as impressões de uma garota inominada e de idade indeterminada que observa e comenta sobre múltiplos casais: "Estou cada vez mais certa de que o paraíso são os outros", comenta a menina: "Vi num livro para adultos. Li só isso: o paraíso são os outros. A nossa felicidade depende de alguém".

Na ficção para adultos *Desumanização*, Hugo já havia confrontado Sartre. Lá, a personagem de outra menina diz: "O inferno não são os outros, pequena Halla. Eles são o paraíso, porque um homem sozinho é apenas um animal. A humanidade começa nos que te rodeiam, não exatamente em ti".

Não se trata de um embate seco de ideias; é um embate afetuoso, que parte do princípio de que só podemos ser felizes na relação com o outro: "O amor constrói", reflete a menina inominada de *O paraíso são os outros*: "Gostamos de alguém, mesmo quando estamos parados durante o tempo de dormir, é como fazer prédios ou cozinhar para mesas de mil lugares. Mas amar é um trabalho bom".

As impressões e os comentários da menina são perpassados de dúvidas e de toques sobre o namoro e sobre o amor: "Os gatos são casais misturados. Eu acho. Não são fiéis. Os cachorros também não. São fiéis aos donos mas, entre si, não namoram com muito cuidado. A minha mãe explica que o amor também é namorar com cuidado".

Os sopros da mãe estão impregnados de uma visão afirmadora da vida e de uma sabedoria que nasce diretamente da experiência: "Quase sempre estou errada. Mas gosto de ter certeza do erro. A minha mãe diz que só crescemos quando reconhecemos os nossos erros. Enquanto não o fizermos, seremos menores. Crescer é diferente de aumentar de tamanho ou ganhar idade. A minha mãe diz que grandes são os que se corrigem".

Valter Hugo Mãe escreve ficções que celebram o amor e o humanismo, de uma maneira extrema, com palavras que tocam o coração: "O amor precisa de ser uma solução, não um problema. Toda gente me diz: o amor é um problema. Tudo bem. Posso dizer de outro modo: o amor é um problema, mas a pessoa amada precisa ser uma solução.

FISCALIZAÇÃO / Foram removidas 40 famílias que moravam no Setor de Inflamáveis, perto de uma área onde são armazenados e manuseados produtos perigosos

Zona de risco é desocupada no DF

» NATHÁLIA QUEIROZ
» ARTHUR DE SOUZA

Defesa Civil



A ação de retirada foi feita com a participação de equipes das forças de segurança pública e da DF Legal

Uma área considerada de alto risco, no Setor de Inflamáveis, começou a ser desocupada ontem. A medida foi tomada após a identificação de casas construídas em locais impróprios, perto de onde são armazenados e manuseados produtos perigosos, e da linha férrea que cruza a região. Ao todo, 40 famílias foram retiradas do local e nove edificações, demolidas.

A ação de retirada desta segunda-feira foi feita com a participação de equipes das forças de segurança pública e da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal). A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) acompanharam a operação e ofereceram bebefícios aos atingidos, como o auxílio vulnerabilidade e o Cartão Prato Cheio. Segundo a Sedes, a Unidade de Proteção Social 24h esteve no local para prestar acolhimento institucional às famílias, mas elas recusaram.

Em setembro do ano passado, os ocupantes de 40 áreas irregulares na região foram notificados para que deixassem o local. Com a definição da área a ser desocupada, a DF Legal retornou em março deste ano e lavrou 33 intimações demolitórias para estruturas precárias.

Derrubadas

A invasão de áreas públicas e a grilagem de terras são problemas recorrentes no Distrito Federal. Dados da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) mostram que, no ano passado, foram realizadas 873 operações para recuperar áreas ocupadas irregularmente, um aumento de 5,81% em relação a 2023, quando houve 825 registros.

No Plano Piloto e em Vicente Pires, ocorreram ações de derrubada de quiosques comerciais a moradias. Neste ano, até 9 de abril, a DF Legal realizou 208 operações — uma média de duas por dia.

Um dos casos que marcou o início de 2025 foi a derrubada de casas na Colônia Agrícola 26 de Setembro, em fevereiro. No local, a DF Legal derrubou três edificações que estavam em construção, demoliu um prédio e desmontou cerca de 500 metros de muro.

Expansão

As derrubadas enfrentam resistência. No Setor de Inflamáveis, mesmo após a notificação, em setembro de 2024, as famílias permaneceram no local. Na Colônia Agrícola 26 de Setembro, houve protesto: moradores subiram nos telhados na tentativa de impedir a demolição das casas.

O GDF afirma que a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) prevê a criação de 14 novas áreas habitacionais voltadas à população de baixa renda. São as chamadas ZEIS, Zonas de Expansão de Interesse Social. Será possível ofertar moradia para 80 mil pessoas. As áreas estão em Brazlândia, Santa Maria, Riacho Fundo, entre outras regiões. "Precisamos definir de forma planejada esses espaços de moradia para estancar o processo de surgimento de ocupações irregulares", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

Na proposta do novo PDOT, há um capítulo sobre diretrizes de combate às invasões. "Para daqui a 10 anos, quando o PDOT for revisto, não termos tantas novas ocupações como identificamos agora. A tecnologia hoje é nossa aliada e podemos agir mais rápido", reforça o secretário. Segundo ele, o GDF vem se empenhando para concluir a proposta do Plano para que seja votada ainda neste ano pela Câmara Legislativa.

Acolhimento

Além das ações em áreas irregulares, o GDF também tem intensificado o acolhimento de pessoas em situação de rua. A iniciativa contempla 14 pontos do Plano Piloto, onde há oferta de assistência social e encaminhamento para atendimento da Sedes. Nessas operações, a DF Legal é responsável pelo desmonte das estruturas improvisadas e pelo transporte dos pertences até o local indicado pelo próprio ocupante.

De março de 2024 até abril deste ano, foram realizadas 233 ações com foco no acolhimento, como a mais recente, feita ontem nas imediações da Caesb, no SIA, onde estruturas foram desmontadas dentro de uma área de mata.

» FURTO

PCDF/Divulgação



PCDF PRENDE LÍDER DE QUADRILHA

O responsável por liderar uma organização criminosa que realizava furtos em residências de alto padrão no Distrito Federal foi preso ontem, pela Polícia Civil do Distrito Federal. A ação, liderada pela equipe da 3ª Delegacia de Polícia, foi resultado de uma investigação iniciada a partir de crimes cometidos no Sudoeste, no Noroeste, na Asa Sul e no Lago Sul. Segundo a PCDF, o grupo é formado por seis integrantes, que respondem por roubo, associação criminosa, extorsão, receptação, lesão corporal, furto qualificado e estelionato. O líder da organização, considerado de alta periculosidade, é apontado como membro de uma facção criminosa. As investigações continuam para identificar e prender outros membros da quadrilha.

» ABUSO SEXUAL

Material cedido ao Correio



EX-PREFEITO SE ENTREGA

Após sete meses foragido, o ex-prefeito de Águas Lindas de Goiás José Pereira Soares, de 66 anos, se entregou à polícia ontem. Ele é suspeito de ter cometido abusos sexuais contra crianças, segundo investigações da Polícia Civil. De acordo com a delegada Tamires Teixeira, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Águas Lindas, os crimes teriam ocorrido anos atrás, quando o ex-prefeito ficava sozinho com as vítimas. Atualmente, as jovens têm cerca de 18 anos. A prisão preventiva de José Soares foi decretada em 17 de setembro do ano passado. Desde então, ele era considerado foragido da Justiça. Ontem, se apresentou na penitenciária da cidade, acompanhado de seus advogados. As investigações seguem para esclarecer todos os detalhes dos crimes e garantir o acolhimento às vítimas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 05/05/2025

» Campo da Esperança

Antônio Carlos Barros Vasconcelos, 58 anos
Aretusa de Souza Santanna, 94 anos
Aroldo Siqueira da Silva, 90 anos
Cíntia de Araújo Pereira Santana, 47 anos
Enadir Romã Leal, 68 anos
Francisco das Chagas Pereira de Brito, 73 anos
Gisela Schulz Raugusto, 90 anos
Joana Luiz de Azevedo, 65 anos
José Lio Sardinha Soares, 58 anos
Márcio Estáquio Martins da Silva, 48 anos
Maria Euzênir de Moura, 83 anos
Maurício Jesus de Oliveira, 51 anos
Nancy Areas Chiereggatti, 98 anos
Ronaldo Gonçalves de Sousa, 67 anos
Rosilda de Almeida Silva, 91 anos
Rosilene Reis Assunção Santos, 51 anos
Vanda Vasconcellos Cunha, 98 anos

» Taguatinga

Bejamira Ribeiro Gomes, 103 anos
Firmino Sousa de Assunção, 68 anos
Francisco Cordeiro de Souza, 61 anos
Maria do Socorro Lobo Lopes, 75 anos
Marino Pereira dos Santos, 69 anos
Mário Lúcio Rodrigues da Silva, 74 anos
Marlene Maria Calixta Nascimento, 70 anos
Nivaldo Pinheiro, 74 anos
Raimundo Miguel de Oliveira, 81 anos

» Gama

Deivy Andrade Correia, 41 anos
Edgard da Silva Félix, 62 anos
Etelvino Ferreira da Silva, 76 anos
José Félix dos Santos, 85 anos

» Sobradinho

José Edvaldo Pádua, 77 anos
Kauã Dias Rodrigues de Moura Maranhão, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Teodomiro Pinheiro do Nascimento, 75 anos
Maria Pinto de Jesus, 53 anos
Ana Rita do Nazaré da Silva, 84 anos (cremação)
Antônio Luiz Xavier de Oliveira, 63 anos (cremação)





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **prestação de serviços de engenharia para adequação do complexo predial ANEEL/ANP às normas de segurança contra incêndio e pânico, de acordo com o projeto executivo aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF**, conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 20/05/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

GIAMPIERO CARDOSO NARGI
Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA **DEFESA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 160085

Nº Processo: 64535.122868/2024. Objeto: Aquisição de materiais de divulgação institucional, destinados ao uso em atividades militares no decorrer do ano, como datas comemorativas, aniversários, despedidas e recepção de militares transferidos, simpósios administrativos oferecidos a militares das Forças Armadas e tropas estrangeiras, passagem de comando, reuniões de comando e outros eventos. Total de Itens Licitados: 17. Edital: 05/05/2025 das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: QGEx BL A Térreo - Setor Militar Urbano, Setor Militar Urbano - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/160085-5-90001-2025. Entrega das Propostas: a partir de 05/05/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/05/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

TIAGO ANDRE DE ARAUJO MORELATO
Ordenador de Despesa

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida"
Sêneca

CNSeg



Posse nas federações de seguradoras

Os presidentes das federações que compõem a CNseg — Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), Federação Nacional de Previdência Privada e Vida(FenaPrevi) e a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) — assinaram, durante lançamento da Agenda Institucional do Mercado Segurador, o termo de posse para os mandatos que vão até fevereiro de 2028. O evento foi realizado no Brasília Palace, em Brasília. De acordo com o estatuto da CNseg, os presidentes das federações associadas são também vice-presidentes natos do conselho diretor da confederação.

» **Raquel Reis Corrêa,** CEO da SulAmérica Saúde & Odonto, foi eleita para a presidência da Federação Nacional de Saúde Suplementar — FenaSaúde.

» **Ney Ferraz Dias,** diretor-presidente da Bradesco Auto/RE, foi eleito para a presidência da Federação Nacional de Seguros Gerais — FenSeg.

» **Denis Morais,** diretor de Finanças e Administração da Brasilcap Capitalização, foi reconduzido para a presidência da Federação Nacional de Capitalização — FenaCap.

» **Edson Luis Franco,** CEO da Zurich Brasil, foi reconduzido para a presidência da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — FenaPrevi.

Gigantes se unem para ajudar a salvar bares e restaurantes

Grandes empresas, como Ambev, Coca-Cola, Google, Rappi e Stone, aderiram ao Plano Nacional de Restauração da Abrasel, com o objetivo de apoiar bares e restaurantes ainda impactados pela pandemia. Representantes das empresas anunciaram oficialmente, ontem, em São Paulo, iniciativas para fortalecer e desenvolver o setor de alimentação fora do lar. As ações incluem medidas de crédito e capital de giro pela Ambev; capacitação de empreendedores pela Coca-Cola; digitalização de estabelecimentos pelo Google; tarifa zero para delivery pela Rappi; e educação financeira pela Stone.

Abrasel



Tarifa zero para delivery

A Ambev, por exemplo, está oferecendo medidas de crédito e capital de giro para ajudar 80 mil bares e restaurantes a se reerguerem. A Coca-Cola está focada na capacitação de empreendedores, enquanto o Google está empenhado na digitalização de 200 mil estabelecimentos em parceria com a Abrasel. A Rappi, por sua vez, está oferecendo três anos de tarifa zero para delivery para todos os restaurantes que aderirem ao plano até julho, além de impulsionar a logística em mais de 70 cidades.

R$ 416 BILHÕES
Movimento anual dos bares e restaurantes

3,6% do PIB nacional
22% dos negócios no prejuízo
36% endividados

Da sobrevivência para o crescimento

"Esse é um passo concreto para virar a chave da sobrevivência para o crescimento. O apoio dessas empresas e de outras que ainda virão reforça a confiança no setor e contribui para uma transformação real e estruturante. Não se trata de ações pontuais, mas de compromissos contínuos que impactam diretamente quem está na ponta: o pequeno empreendedor", afirmou o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci

Mais prazo para pagamento

"Queremos ser parceiros, estar ao lado dos nossos clientes. Se eles crescem, o Brasil cresce também e fortalece todo o ecossistema. Uma das soluções que encontramos para apoiar e contribuir com o crescimento do setor foi expandir o acesso a prazos de pagamento para nossos produtos", afirmou Felipe Sarmento, Diretor Financeiro de Vendas da Ambev.

Fibra apoia Prêmio Engenho Mulher

A Federação das Indústrias do DF é uma das instituições parceiras da edição 2025 do Prêmio Engenho Mulher – Reconhecimento a Quem nos Transforma. A premiação está em sua terceira edição e foi criada pela jornalista Kátia Cubel para destacar temas, como equidade de gênero, fomento a lideranças feminina e empreendedorismo social. Para o presidente da Fibra, Jamal Bittar, o apoio da indústria às questões de gênero e às causas defendidas pela premiação compõem uma das possibilidades para contribuir com avanços transversais de cidadania. A cada ano, o Prêmio Engenho Mulher reconhece e valoriza três mulheres do Distrito Federal. As escolhas são feitas por um júri de sete Mulheres Jornalistas.

No Museu de Arte de Brasília

A cerimônia de premiação irá acontecer na próxima segunda-feira, dia 12 de maio, com a divulgação das vencedoras. Também apoiam a iniciativa o Sebrae-DF, Alves Correia e Veríssimo Advocacia, Chocolat Bufê e Restaurante, Paulo Octavio, Boulevard Shopping, MAB (Museu de Arte de Brasília) e Secretaria de Cultura e Economia Criativa do GDF. A organização do evento é da Equipe Engenho Comunicação.

CNSeg



COMEMORAÇÃO / Hoje, visitantes e moradores da região administrativa vão partir o bolo, cujo tema é a COP30

Guará em festa pelos 56 anos

» MARCELO THOMPSON FLORES*
» LEONARDO RODRIGUES*

Ontem, o Guará completou 56 anos. Para celebrar, a região administrativa receberá diversos eventos oficiais, durante todo o mês. Atividades culturais, esportivas, sessão solene na Câmara Legislativa do DF e apresentação da Orquestra Sinfônica Teatro Nacional Cláudio Santoro são algumas das iniciativas propostas pela região administrativa.

O tradicional desfile cívico, com direito a corte de bolo, será realizado hoje, a partir das 8h, em frente à Administração Regional, e terá como tema a COP30 — 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Já a apresentação da Orquestra Sinfônica, ocorrerá amanhã, às 19h, no Auditório da Administração. O baile da 3ª idade, com eleição de rei e rainha, ficará para esta sexta-feira, das 9h às 18h, no Salão de Múltiplas Funções, localizado na QE 25.

A festa conta ainda com torneio de basquete de rua, baile da cidade, festival de pipas, sambão, culto de Ação de Graças, sessão solene na Câmara Legislativa e a inauguração da nova Biblioteca Pública do Guará, entre diversas atividades. (**Veja quadro**)

Menísia Campos, 42 anos, mora no Guará desde que nasceu e trabalha vendendo doces em frente à Estação Guará. Para ela, a cidade é um lugar muito tranquilo para morar: "É uma cidade muito boa, tem tudo muito perto. Isso facilita o comércio aqui", disse.

Miguel Pedro Gomes da Silva morou no Guará grande parte da vida. Apesar de ter passado um momento da vida em Taguatinga, o empresário de 26 anos fala que a Região Administrativa está melhorando com o tempo. "Tem uns barzinhos melhores. A tradicional batalha de rima fez muita história. Tem muitos lugares legais. Tá evoluindo pra caramba. Meus 'rolês' são sempre por aqui", complementa.

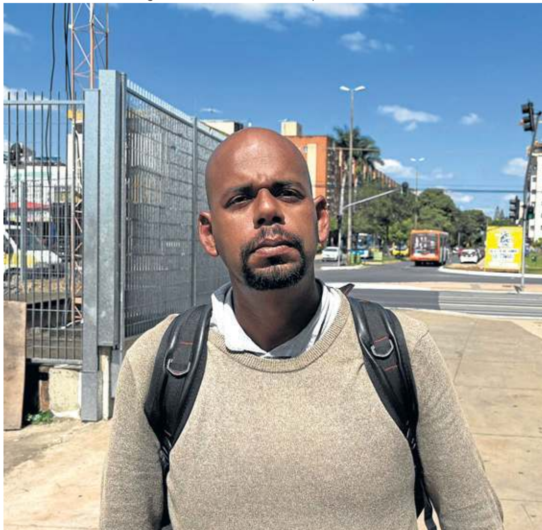
Morador do Guará há 12 anos, Ellison Elias, trabalhador informal de 38 anos, diz que dá para resolver todas suas questões no Guará. "Quando vou ao banco, hospital, mercado ou qualquer outro comércio, resolvo aqui mesmo", enfatiza.

"O metrô aqui também facilita muito, além de ter duas estações na cidade, te leva pra área central e a outros locais importantes, como Taguatinga, que é onde eu trabalho atualmente", finaliza.

Rejane Barros, 60 anos, trabalha na feira do Guará e mora na região há cerca de 25 anos. Apesar da maior parte de sua família morar no Piauí, nunca sentiu vontade de se mudar para outro lugar: "Eu resolvo tudo no Guará. Se precisar ir ao banco, hospital, farmácia, loteria, sorveteria, comércio, mercado, tem tudo. Eu acho muito bom morar aqui e não pretendo me mudar tão cedo."

***Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Leonardo Rodrigues/CB - Marcelo Thompson Flores/CB



Ellison Elias destaca os benefício do metrô



Miguel Gomes curte os rolês da cidade

Leonardo Rodrigues/CB



Rejane Barros não pretende mudar de cidade



Menísia Campos considera o comércio bom

Programação

Desfile Cívico e Corte do Bolo
Data: 6 de maio (terça-feira).
Horário: 8h às 11h30.
Local: Em frente à Administração

Apresentação da Orquestra Sinfônica
Data: 7 de maio (quarta-feira). Horário: 19h. Local: Auditório da Administração

Feira de Orquídeas
Data: 9 a 11 de maio
Horário: 9h às 18h
Local: Casa da Cultura

Baile da 3ª Idade (Eleição do rei e Rainha)
Data: 9 de maio (sexta-feira)
Horário: 19h. Local: Salão de Múltiplas Funções (QE 25)

6º Torneio de Basquete de Rua do Guará '
Data: 10 de maio (sábado).
Horário: 8h30. Local: Praça da QI 02

Baile da Cidade
Data: 10 de maio (sábado)
Horário: 22h. Local: Salão de Múltiplas Funções (QE 25)

Festival de Pipas
Data: 11 de maio (domingo)
Horário: 9h. Local: QE 38

Sambão de Aniversário do Guará
Data: 11 de maio (domingo)
Horário: 16h. Local: Praça do Arerê (QE 40)

Festival Expomix
Data: 16 a 18 de maio
Horário: 17h. Local: Estacionamento do Cave

Missa de Aniversário
Data: 11 de maio (domingo)
Horário: 19h Local: Paróquia São Paulo Apóstolo (QE 07)

Solenidade de Troca de Comando do 4º BPM e inauguração de PEC
Data: 14 de maio (quarta-feira)
Horário: 16h.
Local: 4º Batalhão de Polícia Militar

Campanha Maio Laranja
Data: 17 de maio (sábado).
Horário: 10h. Local: Praça da Moda (QE 40)

Circuito do Lazer
Data: 17 de maio (sábado)
Horário: 9h às 17h, Local: Praça da QI 14

Culto de Ação de Graças
Data: 18 de maio (domingo)
Horário: 18h. Local: Ministério Family's Church (QE 40)

Semana MEI com Feira de Artesanato
Data: 19 a 23 de maio.
Horário: 14h30 às 16h30. Local: Auditório da Administração

Corrida Cross Urbano 7K
Data: 25 de maio (domingo)
Horário: 7h, Local: Cave

Rua do Lazer – Edição Especial
Data: 25 de maio (domingo)
Horário: 8h às 16h
Local: Avenida Central do Guará II

Sessão Solene da Câmara Legislativa
Data: 26 de maio (segunda)
Horário: 19h
Local: Auditório da Administração

Inauguração da nova Biblioteca Pública do Guará
Data: 30 de maio (sexta-feira)
Horário: 10h
Local: Sede da Administração

Eufrázio



SURGIDAS NOS ANOS 1990, ESSES BONECOS REALISTAS E CRIADOS POR ARTESÃOS VOLTARAM A FAZER SUCESSO. BRINQUEDO É LEVADO PARA PASSEAR POR ADULTOS. ESPECIALISTA AVALIA QUE PRODUTO PODE TER VALOR TERAPÊUTICO, MAS CONTEXTO DEVE SER OBSERVADO



BEBÊS REBORN, MAIS QUE UMA ARTE



Elisângela Sant'Anna, designer e fotógrafa, tem 25 bonecas

Fotos: Maria Eduarda Lavocat CB/DA Press



Michelly de Souza: produção artesanal e cheia de detalhes

Fernanda Brandão tem 14 anos e coleciona desde os 6 anos





» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Já imaginou bebês que não choram? No mundo do artesanato surgem os bebês reborn: bonecas que reproduzem com perfeição os traços de recém-nascidos reais. Mais do que brinquedos, são criações delicadas, em que o real e o imaginário se encontram para encantar quem aprecia essa arte produzida por pessoas dedicadas aos detalhes estéticos das peças.

A história dos reborn remonta aos anos 1990, quando entusiastas do universo do mercado de produtos para diversão infantil começaram a buscar imitações de seres humanos cada vez mais realistas. Nos últimos anos, essas criações ganharam mais visibilidade, impulsionadas pelas redes sociais e pela adesão de figuras públicas como padre Fábio de Melo e Tiago Abravanel, que se encantaram pela tendência e adquiriram seus exemplares.

No entanto, a popularização das bonecas hiper-reais também veio acompanhada de críticas e de polêmicas. Vídeos de colecionadores interagindo com as bonecas, como se fossem bebês verdadeiros, viralizam com frequência, provocando debates nas redes sociais sobre: até que ponto esse comportamento pode ser considerado normal?

"Muitas pessoas, quando me veem andando no shopping com uma boneca realista e uma bolsa de bebê completa — com mamadeira, fralda, lenço e tudo —, pensam: 'É doida, né?' Mas elas não entendem que isso é um hobby", afirma Elisângela Sant'Anna, designer e fotógrafa de 49 anos. Atualmente, com 25 "bebês", ela garante que se trata de uma coleção como qualquer outra. "É um universo mágico, sabe? Algo que vem da infância, que remete àquele tempo e traz aconchego. É a minha terapia", explica.

Elisângela conheceu o "mundo reborn" quando havia acabado de ter seu segundo filho, há oito anos. "Meu irmão me apresentou esse estilo de boneca realista e eu fiquei assustada com a semelhança. A partir daí, comecei a pesquisar mais e a me interessar", lembra. Ela diz que, desde a infância, amava bonecas e sempre foi admiradora por trabalhos artesanais. E os bebês reborn uniram essas duas paixões.

"As bonecas são únicas, totalmente feitas à mão por uma artista, e isso me encantou. Até hoje, minhas tias sobrevivem do artesanato, então achei muito interessante. Comprei a minha primeira boneca e me encantei. Cheguei a ter 36", revela.

"Berçário"

Michelly de Souza, 39, é uma das fabricantes dessas bonecas em Brasília e dona da loja Michelly Reborn, no Gama, onde cria e comercializa esses "bebês". Nesse universo, as artesãs são chamadas de "cegonhas" e seus estabelecimentos, "maternidades".

Ela conta que é cegonha há 16 anos. "Comecei a produzir os bebês por hobby. Fiz um curso em São Paulo e passei a vendê-los. À época, eu trabalhava com roupas, mas chegou um momento em que as bonecas começaram a dar mais dinheiro", relembra. Os ganhos, portanto, explicam o que a motivou a sair do setor de vestuário e investir na arte de criar bonecas.

Delicadeza

O processo de produção das bonecas é extremamente delicado, assim como as peças. Cada camada de pintura do "bebê" é feita à mão e, em seguida, a peça vai ao forno para secar a tinta. Os cabelos são implantados fio a fio, e o enchimento do corpo é colocado com cuidado. Existem diversos modelos: bonecas feitas 100% em silicone, outras em vinil siliconado com partes em tecido, e versões com dispositivos para fazê-las simular piscadelas de olho, mamar, urinar e até respirar.

A estudante Fernanda Brandão também é colecionadora das reborn. Sua primeira foi adquirida na loja de Michelly. "Sempre amei bonecas e pedi uma realista para a minha mãe. Comprei a primeira e gostei tanto que não parei mais. Cheguei a ter oito. Atualmente estou com seis", diz.

A jovem relata que recebeu críticas na escola, mas não se abala. "São invejosos", brinca. Ela afirma que muitos colegas conheceram os bebês reborn por ela, que apresentou a loja de Michelly. "Tem gente que implica, fala que é 'coisa de criança'. Mas eu não acho. Quando era mais nova, eu brincava bastante. Hoje em dia, eu coleciono", admite.

O preço das bonecas varia de R$ 800 a R$ 6 mil. Segundo Michelly, 70% do público que compra em sua loja são crianças. Mas há também muitas mulheres adultas, como colecionadoras, e também profissionais da área da saúde, que utilizam esses brinquedos para ensinar técnicas que se aplicam em recém-nascidos. Outras pessoas também as adquirem para fins terapêuticos, como no caso de idosos com Alzheimer ou mães que perderam filhos.

"Atendi a uma cliente que perdeu um bebê de 1 mês e meio. A filha mais velha dela, de 6 anos, entrou em depressão. A mãe decidiu comprar um boneco reborn menino para servir de consolo, e realmente ajudou muito", relata Michelly.

Apoio

A psicóloga Juliana Gebrim explica que algumas pessoas encontram nos reborn uma forma de equilíbrio emocional, elaboração do luto ou conexão simbólica com experiências como a maternidade ou o desejo de tê-la vivido. "Mulheres que enfrentaram perdas gestacionais, infertilidade, solidão ou quadros de ansiedade podem se beneficiar, simbolicamente, dos reborn. Eles também podem ser usados com idosos em contextos de demência, como recurso de estimulação afetiva e cognitiva", detalha.

De acordo com a profissional, as críticas e os questionamentos sobre a sanidade mental das apreciadoras do produto são infundados. "O comportamento de colecionar ou interagir com bebês reborn, por si só, não configura um distúrbio psicológico. Muitas vezes, trata-se de um hobby, uma forma de expressão emocional ou até uma prática com valor simbólico", ressalta.

Porém, a especialista destaca que, como em qualquer atividade, é importante observar o contexto. "Essa interação não pode substituir, por completo, relações sociais ou compromissos funcionais, como trabalho, autocuidado ou vida familiar. Casos assim podem ser um sinal de sofrimento psíquico subjacente, que merece atenção profissional", esclarece.

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Música

Até 10 de maio, estão abertas as inscrições para a seletiva do projeto Eu Sou Músico, que oferece formação musical. Podem participar jovens de São Sebastião, com idade a partir de 16 anos. Não é preciso ter experiência profissional na música. Os inscritos participarão de audições em 17 e 24 de maio, às 14h, no Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião. Inscrições pelo formulário disponível na internet: *linktr.ee/eusou.musico*.

Defensoria Pública

O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link *escolaead.defensoria.df.gov.br*.

Inteligência Artificial

Estão abertas as inscrições para a palestra *Impactos da Inteligência Artificial nos Negócios de Representação Comercial e na Sociedade*, que será ministrada pelo publicitário Walter Longo, especialista em inovação, tecnologia e transformação digital. O evento, com entrada gratuita, será realizado em 15 de maio, às 19h30, no Teatro Sesc. Para participar, basta se inscrever no site do Confere até 10 de maio: confere.org.br.

OUTROS

Energia m aternal

Em celebração ao Dia das Mães, a Sociedade Brasileira de Eubiose convida para a palestra *O Papel Crucial da Energia Maternal — Pode o Equilíbrio entre Masculino e Feminino Salvar Nossa Civilização?*, com Cintia Falcão. O evento, gratuito e aberto ao público, será em 17 de maio, às 19h30, na sede da Eubiose, na 603 Norte. Ampliando as reflexões sobre a energia maternal celebrada neste mês, a palestrante abordará como o equilíbrio entre as forças masculina e feminina pode ser fundamental para a transformação de nossa civilização. Informações pelo telefone/WhatsApp (61) 3226-0896 e no site *eubiose.org.br*.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

Ginástica Artística

A partir das 10h de hoje, estará disponível o último lote de ingressos gratuitos para o Troféu Brasil de Ginástica Artística 2025, que ocorrerá de 9 a 11 de maio, no Ginásio Nilson Nelson. A competição é realizada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) com apoio do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF). A liberação será feita pelo site *sympla.com.br* e é necessário garantir o ingresso com antecedência para acessar o local.

Ciência

O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site *fap.df.gov.br*.

Exposição

A mostra *Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso* está em cartaz no Museu Nacional da República para celebrar a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Mulheres artistas

A exposição *Mulheres artistas: Acervo em expansão* está em cartaz no Museu Nacional da República, de terça a domingo, das 9h às 18h30. Realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), a mostra faz uma alusão às celebrações da luta e das conquistas das mulheres por meio de obras de 34 artistas femininas brasileiras que integram o acervo dos museus do DF. A curadoria é de Fran Favero. Três das artistas tiveram materiais recém-adquiridos pelo acervo do museu: Nita Monteiro (RJ), Rosa Luz (DF) e Verena Smit (SP). A entrada é gratuita.

Pop romântico

Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como *Minha menina*, *Bem querer*, *Cheia de charme* e *Can't help falling in love*. Ingressos no site *bilheteriadigital.com*.

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. A mostra permanece disponível gratuitamente na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br*.

Emerson Ceará

O humorista Emerson Ceará apresenta o solo *Para-raio de maluco*, em 30 de maio. A obra mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para transformar tudo em piada. Ingressos: R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Humor

A Cia de Comédia Setebelos comemora 20 anos com o espetáculo *Viajantes do Tempo*, em 24 e 25 de maio, no Teatro dos Bancários (314 Sul). O espetáculo leva o público a momentos como o descobrimento do Brasil. Na trama, uma máquina do tempo é roubada por um vilão que quer mudar o curso da história. Classificação: 14 anos. Ingressos pelo site *ingressodigital.com*.

Oftalmologia

Até 9 de maio, o CBV — Hospital de Olhos promove a Semana Liberdade para o seu Olhar, um evento gratuito e voltado para quem já usa ou tem interesse em lentes de contato. Durante esse período, das 8h às 18h, na unidade matriz do CBV, na L2 Sul (quadra 613), o público poderá cuidar da saúde ocular e conhecer novas tecnologias em lentes.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Divulgação



Memória candanga

O Museu Vivo da Memória Candanga foi criado para preservar o legado das pessoas que ergueram a capital federal. O cenário é composto por uma alameda arborizada e casas simples, propiciando aos visitantes uma experiência nostálgica. O espaço é aberto ao público de segunda a sábado, das 9h às 17h, no Setor Juscelino Kubistchek, Núcleo Bandeirante. A entrada é gratuita.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Água Quente

A Administração Regional de Água Quente abriu as inscrições para exposição no Corredor dos Artistas. O edital foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de 5 de maio e convida a classe artística da cidade a participar da mostra, que tem como objetivo promover a cultura local, incentivar a expressão das artes e fomentar a inclusão social. O espaço destinado à exposição possui 18 metros de extensão, na sede da Administração Regional, e foi projetado para receber obras em quadros ou telas com até 1,5 metro. As inscrições devem ser realizadas entre os dias 6 e 16 de maio, pelo e-mail *gecult.aq@aguaquente.df.gov.br*, com o assunto "Exposição Corredor dos Artistas – 2ª Edição".

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site *brasiliareceptivo.com.br*, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

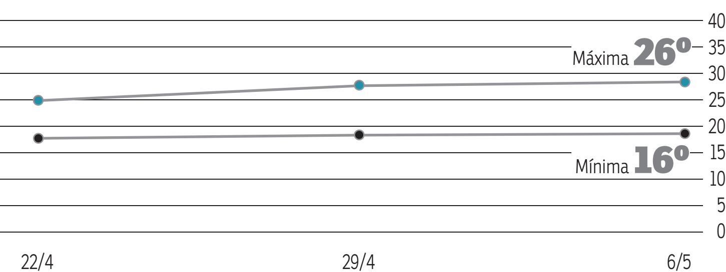
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **40%**

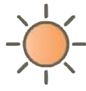
A temperatura

Máxima **26º** — Mínima **16º**

(Escala: 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 — datas: 22/4, 29/4, 6/5)

O sol

Nascente **6h25**
Poente **17h51**



A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
12/5	**20/5**	**27/5**	**3/6**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SAMAMBAIA

RUA NO ESCURO

José Resende, morador de Samambaia, queixa-se de que a rua lateral da via da estação Samambaia Sul do metrô está sem iluminação. "A gente reclama com a CEB e eles dizem que está resolvido", lamenta o morador.

» ***A CEB IPes informa que sobre a estação Samambaia Sul há três chamados abertos entre os dias 29 e 30 de abril. "Portanto, todos em prazo para atendimento e já na programação das equipes de manutenção da CEB IPes. Para informar problemas relacionados à iluminação pública, a população deve abrir um chamado nos canais oficiais da CEB IPes: telefone 155, Aplicativo Ilumina DF e o site ceb.com.br. Dessa forma, a empresa toma ciência e pode resolver as demandas com mais rapidez", explica a companhia, em nota.***



TAGUATINGA

PRAÇA DO RELÓGIO

A moradora de Taguatinga Alessandra Beserra pergunta quando as obras da Praça do Relógio vão terminar. "Já faz tempo que essa obra está sendo feita e a Administração Regional de Taguatinga ainda não deu um parecer final sobre ela, estamos vivendo no escuro", afirma a moradora.

» ***A Secretaria de Obras e Infraestrutura informa, em nota, que as obras de revitalização da Praça do Relógio, em Taguatinga, estão em fase final de execução. "O prazo de entrega, inicialmente previsto para fevereiro deste ano, precisou ser readequado em função das fortes chuvas que atingiram a região nos primeiros meses de 2025, impactando diretamente o andamento dos serviços", detalha a secretaria.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Sul-Americana

Dorival Júnior inicia hoje a missão de salvar a campanha do Corinthians na Copa Sul-Americana. Terceiro colocado no Grupo C com quatro pontos, o Timão enfrenta o América de Cali, segundo colocado com cinco, às 21h30, na Neo Química Arena, e torce por um tropeço do líder Huracán, em Montevidéu, diante do anfitrião Racing, para manter o sonho de encerrar a fase de grupos na liderança e avançar direto ao mata-mata. O Vitória receberá o Defensa Y Justicia, às 19h, no Barradão, em Salvador.

FUTEBOL INTERNACIONAL Sistema com trio de defensores é trunfo da Internazionale nas semifinais da Champions League e sustenta as boas campanhas de Palmeiras, São Paulo e Universidad de Chile na fase de grupos da Copa Libertadores da América

O poder da linha de três

MARCOS PAULO LIMA

O futebol europeu inspira o sul-americano. A Champions League e a Libertadores andam de mãos dadas no copia e cola das configurações táticas. Adversária do Barcelona, hoje, às 16h, em Milão, no duelo de volta das semifinais da Liga dos Campeões, a Internazionale é fiel ao estilo do técnico Simone Inzaghi. O sistema predileto do treinador tem três zagueiros: 3-5-2. Nem mesmo a derrota por 1 x 0 para o Manchester City na decisão de 2023, e a recente perda da liderança do Campeonato Italiano para o Napoli, a três rodadas do fim da Série A, moveram o treinador a abdicar da configuração. A convicção no modelo é inabalável e influencia na banda de cá do Oceano Atlântico.

O segundo turno da fase de grupos da Libertadores começa hoje com pelo menos três líderes emoldurados em sistemas com três defensores. Abel Ferreira recorreu ao formato no processo de reinvenção do time detentor da melhor campanha geral entre os 32 clubes da competição continental. Primeiro colocado no D, o São Paulo defenderá o primeiro lugar hoje, às 19h, no Estádio Alejandro Villanueva, em Lima, no Peru, utilizando o esquema mutante com três zagueiros. O jeitão retrô remonta os tempos áureos do tricolor paulista na campanha do tricampeonato brasileiro de 2006 a 2008 sob a batuta do guru Muricy Ramalho. Camaleão, a equipe alterna linhas de três e com quatro defensores na prancheta. Ferraresi é ala e beque.

A Universidad de Chile surpreende na liderança do Grupo A sem prescindir de três defensores. Derrotou o Botafogo na estreia, em Santiago, e amanhã receberá o Estudiantes no confronto direto valendo o topo. Adeptos do modelo da Inter não faltam na Libertadores. O argentino Juan Pablo Vojvoda, por exemplo, adotou linha de cinco defensores no empate por 1 x 1 com o Atlético Bucaramanga da Colômbia na rodada passada. David Luiz faz o papel de líbero.

Ofensivo ou defensivo?

Há quem considere o sistema com três defensores retranqueiro. A prática nem sempre confirma a teoria. A Internazionale tem o melhor ataque do Campeonato Italiano com 73 gols. O poder de fogo não se repete na Champions League. A comissão de frente ocupa o nono lugar entre os times mais ofensivos. O Barcelona lidera nesse quesito com 40 bolas na rede. Em contrapartida, a Inter ostenta a segunda melhor defesa com oito gols sofridos. O equilíbrio permite à Internazionale protagonizar jogos eletrizantes, como o empate por 3 x 3 na semana passada, na Catalunha, no duelo de ida. A retaguarda formada pelo goleiros Sommer e as três torres — Bisseck, Acerbi e Bastoni — não resistiu ao ímpeto do quarteto Yamal, Raphihnha, Olmo e Ferran Torres, porém o ataque compensou ao devolver na mesma moeda e marcar três vezes também.

Apesar do sucesso da Internazionale na Europa e do poder de influência na América do Sul, o sistema de Simone Inzaghi sofre críticas internas de uma das mentes táticas mais brilhantes da Itália. Arrigo Sacchi guiou o Milan ao bicampeonato da Champions League nas temporadas de 1988/1989 e de 1989/1990, e a Itália ao vice na Copa do Mundo de 1994 ao perder para o Brasil.

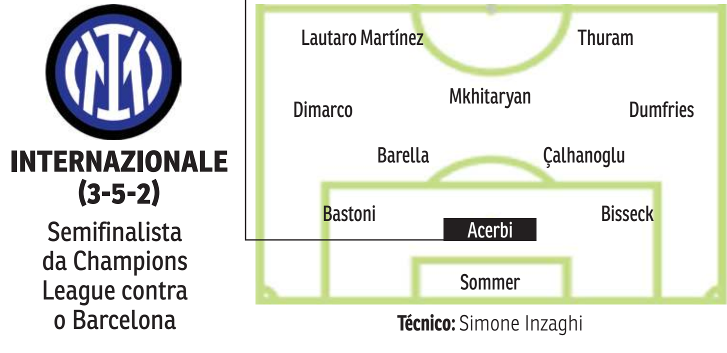
"A Internazionale melhorou muito em comparação à temporada passada, está perto de se tornar o melhor clube da Europa, mas precisa de mais coragem", criticou Sacchi em entrevista à *Gazzetta dello Sport*. "Você precisa de um sistema tático puro. Se o adversário tiver dois atacantes, você só precisa de dois zagueiros; caso contrário, fica faltando um homem no meio de campo. A pressão também é útil em situações de um contra um na defesa e deve ser usada com mais frequência", recomendou.

Simone Inzaghi finge-se de sonso e conquista seguidores na timeline tática. O Palmeiras é o único time com 100% de aproveitamento na Libertadores, lidera o Brasileirão e está em vantagem contra o Ceará na terceira fase da Copa do Brasil jogando no 3-4-2-1. "A construção da defesa com três jogadores é como fazer amor. Às vezes é na cozinha, outras na sala, outras no quarto, outras no banho. Mas é sempre com o mesmo objetivo". escreve Abel Ferreira no livro *Cabeça Fria, Coração Quente* lançado em 2022 pela editora Garoa Livros.

"Na construção a três da nossa equipe, também é assim: às vezes, com o lateral baixo, às vezes com o meio-campista a entrar no meio ou ao lado dos centrais, outras vezes com três zagueiros. Só mudam os jogadores. A ideia é sempre a mesma: construir a três e garantir mais fluidez na construção e segurança no momento de perder a bola", ensina.

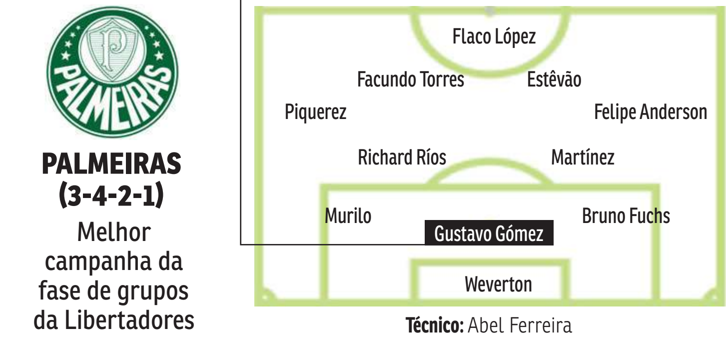
Marco Luzzani/AFP





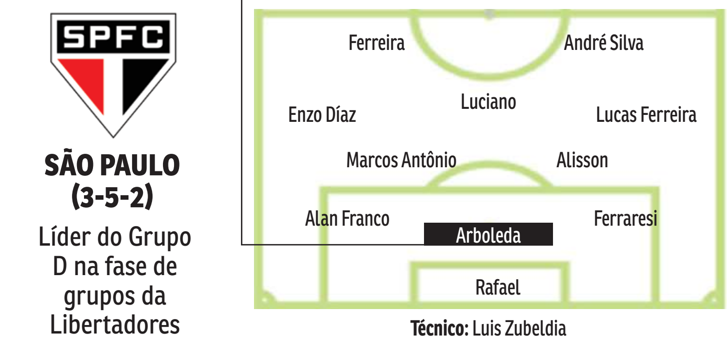
Cesar Greco/Agencia Palmeiras





Rubens Chiri/São Paulo FC





Andres Pina/AFP





Libertadores

Agenda dos brasileiros
Hoje
19h Carabobo-VEN x Botafogo
Disney+
19h Alianza Lima-PER x São Paulo
ESPN
19h Bahia x Nacional-URU
Paramount+

Amanhã
21h30 C. Córdoba-ARG x Flamengo
Globo e Paramount+
21h30 Fortaleza x Colo-Colo-CHI
Paramount+
21h30 Cerro Port.-PAR x Palmeiras
Paramount+

Quinta-feira
21h30 Atlético Nacional x Inter
ESPN e Disney+

Champions League

Hoje
16h Internazionale x Barcelona
SBT, TNT e Max

Amanhã
16h PSG x Arsenal
TNT e Max

Eufrázio

ESPORTES

BRASILEIRÃO Único time a marcar em todas as rodadas, Bragantino bate o Mirassol na casa nova, mas não toma a liderança

Fica o gosto de "quero mais"

VICTOR PARRINI

A Série A do Campeonato Brasileiro de 2025 esteve perto de viver uma das maiores contradições. Ameaçado pelo rebaixamento até a última rodada na temporada anterior e salvo por dois pontos, o Red Bull Bragantino entrou em campo podendo fechar a sétima rodada na liderança. Ontem, bastava seguir o script de vencer o conterrâneo Mirassol por dois ou mais gols diferença. Mas o que o técnico Fernando Seabra não esperava era que um dos ataques mais eficientes do torneio flertasse com a inoperância. O empate por 0 x 0 persistia até 47 do segundo tempo, quando o paraguaio Isidro Pitta marcou. A bola, porém, não foi suficiente para alçar a companhia do interior paulista à ponta da tabela.

Agora, o Red Bull Bragantino aparece na segunda colocação da Série A, com os mesmos 16 pontos do líder Palmeiras, mas em desvantagem pelo saldo de gols (5 x 4). Embora não tenha reivindicado a ponta, há pontos positivos da vitória do time turbinado pela multinacional de bebidas energéticas. A equipe pode se gabar ser a única a estufar as redes em todas as partidas nesta temporada da principal competição do país. O 14º elenco mais valioso entre os 20 da elite do futebol brasileiro obteve a façanha que nem mesmo os poderosos Palmeiras e Flamengo conseguiram. Coincidentemente, o Mirassol também ostentava o feito até ontem.

A noite tinha foi boa, mas tinha tudo para ser perfeita para o Red Bull Bragantino. O duelo contra o Mirassol era uma espécie de chá de casa nova. Ontem, o clube da cidade de 176 mil habitantes estreou o Estádio Municipal Cícero de Souza, nova casa para as próximas temporadas. A arena, com capacidade para 12 mil espectadores, 35 camarotes, 14 cabines, 25 banheiros, lojas, bares e gramado natural foi totalmente adaptada em 13 meses para ser o caldeirão do Massa Bruta em meio à reforma no Nabi Abi Chedid.

Embora o Mirassol tenha empatado quatro dos seis compromissos anteriores, o Red Bull Bragantino passou longe de ser dominante. Controlou mais a bola, chegou ao ataque, mas sem eficiência. Os anfitriões finalizaram 15 vezes. Três exigiram intervenções do experiente goleiro Walter, ex-Corinthians. A recompensa pela insistência do Massa Bruta chegou nos acréscimos. Aos 46, o zagueiro Pedro Henrique lançou do meio de campo para Isidro Pitta dominar, chutar cruzado e decretar a vitória.

O Red Bull Bragantino alcançou a quinta vitória consecutiva e expôs fragilidades da defesa do Mirassol. O Leão estava interrompendo a sequência de 13 jogos consecutivos com gols sofridos. "Gol muito importante na casa nova. Olhamos a tabela, mas o primeiro objetivo é ganhar. Estamos fazendo bom trabalho, esperamos seguir assim", discursou Pitta, ao Premiere.

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Com o gol marcado ontem, o atacante paraguaio Isidro Pitta chegou a quatro bolas na rede nesta temporada, a primeira pelo Red Bull Bragantino

» Racismo

Miguelito, meia do América-MG, responderá em liberdade pela denúncia de injúria racial contra o atacante Allano, do Operário-PR. O boliviano foi liberado, ontem, da prisão em Ponta Grossa. Miguelito teria xingado Allano de "preto do c...", após falta no primeiro tempo do jogo de domingo pela Série B.

Pedro Souza/Atlético-MG



Gustavo Scarpa dedicou o gol ao filho recém-nascido, Gabriel

Galo vence com gol de Scarpa

SAMUEL RESENDE

Belo Horizonte — O Atlético voltou a produzir muito ofensivamente e venceu o Juventude por 1 x 0, apesar dos sustos que levou no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). Com o resultado, o time deixou a zona de rebaixamento e deu um salto na tabela após sete rodadas do Campeonato Brasileiro.

O Galo tomou as principais iniciativas. Com uma marcação alta, tentava explorar as rápidas viradas de jogo e a individualidade de Cuello, além de contra-ataques em velocidade. Em uma dessas, Scarpa perdeu grande chance por ser fominha.

Apesar da intensidade com a bola rolando, o primeiro gol surgiu em cobrança de falta. Aos 29', Scarpa cruzou, a zaga não conseguiu afastar, e a bola entrou.

SELEÇÃO

CBF impõe prazo para ter novo treinador

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) espera definir o novo técnico da Seleção Brasileira até a próxima semana. Isso foi o que afirmou, ontem, o diretor-executivo da entidade.

"Estamos constantemente em reuniões internas aqui na CBF, eu, Juan, principalmente, juntamente com o presidente Ednaldo (Rodrigues), na tentativa de definir o mais rapidamente possível esse nome. Até por questões de negociação e também de sigilo, fica praticamente impossível a gente ficar aqui falando a respeito de probabilidade", esquivou-se Rodrigo Caetano, em entrevista ao programa Redação, do canal SporTV.

"Sabemos que é um tema nacional a escolha do técnico da Seleção Brasileira, de extrema responsabilidade. Nós temos a intenção de, em um prazo máximo, ainda na semana que vem, ter essa definição", completou o dirigente da CBF.

O técnico Carlo Ancelotti, do Real Madrid, é o nome preferido do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para assumir o comando da equipe nacional. Na última semana, porém, a entidade comunicou que encerrou as negociações com o treinador italiano. O clube europeu não se mostrou disposto a pagar a multa rescisória de uma possível demissão de Ancelotti, que tem contrato até o meio de 2026 com o clube espanhol. O português Jorge Jesus é outro treinador especulado para assumir a companhia pentacampeã mundial.

"A gente trabalha realmente com um número muito reduzido de nomes, nem poderia ser diferente, mas ao longo desse período, a gente avaliou algumas possibilidades. Temos os nossos alvos. Mas, hoje, falar a respeito de um determinado nome, fica muito difícil, é até não producente para a questão de negociação, que a gente espera se encaminhar até semana que vem", reforçou Rodrigo Caetano.

A Seleção Brasileira retorna a campo no próximo mês, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Em 5 de junho, encara encara o Equador, na cidade de Guayaquil. Cinco dias depois, enfrenta o Paraguai na Neo Química Arena, em São Paulo. Sem um treinador definido, existe a possibilidade de a lista larga de convocados ser entregue e assinada até 18 de maio justamente pelo diretor executivo, Rodrigo Caetano.

Josep Lago/AFP



Imprensa internacional dá como certa rescisão entre Ancelotti e Real

Destaque do dia

Jorginho no Fla

O Flamengo poderá contar com Jorginho a partir do Mundial de Clubes, com início em 14 de junho, nos Estados Unidos. O volante do Arsenal aceitou as condições e assinou o pré-contrato com a equipe rubro-negra. A duração do vínculo é de três anos. Antes de chegar ao Flamengo, Jorginho terá alguns dias de descanso depois de se casar, em 2 de junho. Jorginho sofreu uma lesão no tórax em 12 de abril. Segundo apuração da TV inglesa BBC, o atleta 33 anos sofreu uma perfuração no pulmão.

AFP



BRASILEIRÃO FEMININO

Real Brasília é derrotado pelo Cruzeiro e segue em jejum

MEL KAROLINE*

O Real Brasília recebeu, ontem, o líder Cruzeiro, pela 9ª rodada da Série A1 do Brasileirão Feminino. Invictas no campeonato, as Cabulosas superaram as Leoas do Planalto por 3 x 0 no Estádio Defelê, na Vila Planalto. Os gols foram marcados pela zagueira Gisseli e pela atacante Marília (duas vezes).

A equipe do DF vive momento conturbado na elite do futebol menino. O jejum de vitórias perdura há cinco partidas e leva as Leoas do Planalto a ocuparem 13ª colocação, com oito pontos, quatro a mais do que o 3B da Amazônia, primeiro time na degola.

Embora esteja em queda de produção nesta temporada, o Real Brasília segue com chances de classificação às quartas de final. A Série A1 do Brasileirão premia os oito melhores times com vaga no mata-mata. Neste momento, o último dentro dessa zona é o Bahia, com 14 pontos.

A Série A1 do Brasileirão é tiro curto. Diferentemente da elite masculina, os 16 clubes se enfrentam em turno único. Após nove rodadas, restam seis compromissos para o Real Brasília. O próximo desafio será contra o Flamengo, de Cristiane e companhia, no sábado, às 17h, em Moça Bonita.

O Real Brasília tentou administrar partida, porém, em um momento de pressão na saída de bola, as cabulosas abriram o placar. Aos 18 minutos, Marília aproveitou rebote para mandar para o fundo da rede. Antes do intervalo, Gisseli ampliou para as mineiras. O segundo tempo foi de mais personalidade do time do DF. Contudo, o time celeste era mais objetivo e cirúrgico nas definições. Após dividida pelo alto, Marília, livre de marcação, mandou para o fundo da rede e fez a alegria dos cruzeirenses presentes nas arquibancadas do estádio na Vila Planalto.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Filipe Fonseca



Real Brasília tem mais 18 pontos em disputa na Série A1 feminina

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	16	7	5	1	1	8	3	5
LIBERTADORES	2º Bragantino	16	7	5	1	1	9	5	4
LIBERTADORES	3º Flamengo	14	7	4	2	1	16	4	12
LIBERTADORES	4º Cruzeiro	13	7	4	1	2	9	7	2
LIBERTADORES	5º Fluminense	13	7	4	1	2	8	7	1
LIBERTADORES	6º Bahia	12	7	3	3	1	7	7	0
	7º Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2
	8º Corinthians	10	7	3	1	3	10	12	-2
	9º Internacional	9	7	2	3	2	10	8	2
	10º Atlético-MG	9	7	2	3	2	7	8	-1
	11º São Paulo	9	7	1	6	0	6	5	1
	12º Botafogo	8	7	2	2	3	6	5	1
	13º Grêmio	8	7	2	2	3	6	11	-5
	14º Vasco	7	7	2	1	4	6	9	-3
	15º Juventude	7	7	2	1	4	7	15	-8
	16º Mirassol	7	7	1	4	2	11	10	1
REBAIXADOS	17º Fortaleza	7	7	1	4	2	5	5	0
REBAIXADOS	18º Vitória	6	7	1	3	3	7	10	-3
REBAIXADOS	19º Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3
REBAIXADOS	20º Sport	2	7	0	2	5	4	10	-6

8ª RODADA

Sábado

16h Fortaleza x Juventude
18h30 Mirassol x Corinthians
18h30 Grêmio x Bragantino
18h30 Vitória x Vasco
21h Flamengo x Bahia

Domingo

16h Sport x Cruzeiro
17h30 Palmeiras x São Paulo
17h30 Atlético-MG x Fluminense
20h Botafogo x Internacional

Segunda-feira

20h Santos x Ceará

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Goiás	13	6	4	1	1	8	5	3
SÉRIE A	2º Remo	12	6	3	3	0	8	4	4
SÉRIE A	3º Avaí	11	6	3	2	1	10	5	5
SÉRIE A	4º Cuiabá	11	5	3	2	0	7	4	3
	5º Vila Nova	10	5	3	1	1	6	3	3
	6º Coritiba	10	6	3	1	2	6	4	2
	7º CRB	10	5	3	1	1	5	4	1
	8º Chapecoense	9	6	3	0	3	6	5	1
	9º Athletico-PR	9	6	3	0	3	9	10	-1
	10º América-MG	9	6	3	0	3	5	7	-2
	11º Ferroviária	9	6	2	3	1	5	3	2
	12º Atlético-GO	9	6	2	3	1	8	7	1
	13º Novorizontino	9	6	2	3	1	5	4	1
	14º Operário-PR	7	6	2	1	3	4	6	-2
	15º Criciúma	5	6	1	2	3	9	8	1
	16º Botafogo-SP	5	6	1	2	3	7	8	-1
REBAIXADOS	17º Volta Redonda	4	6	1	1	4	2	5	-3
REBAIXADOS	18º Athletic Club	3	5	1	0	4	5	12	-7
REBAIXADOS	19º Paysandu	2	6	0	2	4	2	7	-5
REBAIXADOS	20º Amazonas	2	6	0	2	4	2	8	-6

6ª RODADA

Sexta-feira

Ferroviária 2 x 1 Coritiba

Sábado

Remo 1 x 0 Amazonas
Volta Redonda 1 x 0 Paysandu

Domingo

Atlético-GO 1 x 0 Novorizontino
Athletico-PR 1 x 4 Botafogo-SP
Chapecoense 2 x 1 Criciúma
Operário-PR 1 x 0 América-MG

Ontem

Goiás 2 x 1 Avaí

Hoje

19h30 CRB x Cuiabá
21h30 Athletic Club x Vila Nova

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Quem não consegue sentir vergonha por algum ato equivocado que cometeu não é uma pessoa saudável, porque gasta toneladas de recursos vitais para se convencer de que estava certa quando cometeu o equívoco, mesmo percebendo que seu ato rompeu o coração de alguém, e quando rompemos o coração de alguém, uma parte de nosso coração também se rompe, e é por isso que sentimos vergonha.
A vergonha é pura, enquanto a culpa que vem depois dela é um invento que fizemos na tentativa de nos punir e nos sentirmos satisfeitos (às avessas) com a punição, para evitar a reparação que poderíamos fazer.
A vergonha, mesmo sendo um peso, é uma medida de nossa saúde espiritual, porque ela indica que ainda nos importamos, que ainda nosso coração, mesmo roto, consegue diferenciar o certo e o errado.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Ocupe o lugar que o destino reserva à sua alma, que é o da liderança, ainda que você, em plena consciência, rejeite esse papel. Observe as circunstâncias e o tipo de olhar que as pessoas dirigem a você.

TOURO
21/04 a 20/05
De lá do fundo do silêncio de sua alma surgem as ideias que, por enquanto, não podem ser postas em prática, mas que nem por isso hão de ser descartadas. Ao contrário, você as deve amadurecer e aguardar pela hora certa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
A gama de relacionamentos que sua alma estabeleceu é muito ampla e diversa, mas nesta parte do caminho é preciso selecionar bem as pessoas que você quer mais próximas, porque essas criarão raízes para o futuro desejável.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Esperar ter certeza absoluta sobre a natureza do caminho que sua alma trilha atualmente é esperar por nada, porque o mundo está de ponta-cabeça e a incerteza impera por enquanto. Continue andando com confiança e serenidade.

LEÃO
22/07 a 22/08
Ainda que você tenha o entendimento perfeito de como tudo acontece e da direção que as coisas tomaram, não espere que sua clareza seja compartilhada por todas as pessoas, especialmente as que se beneficiariam com ela.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Teoricamente, tudo deveria ser muito mais fácil do que é, mas já que as coisas acontecem como acontecem, melhor será as aproveitar como são, em vez de forçar para que se ajustem ao que você acha que deveriam ser.

LIBRA
23/09 a 22/10
Procure conviver em paz e serenidade com todas as pessoas, porque tanto as que você aprecia quando as que gostaria de ver pelas costas, estão misturadas no mesmo cenário. Transite por aí com a alma leve e alegre.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Em vez de buscar longe o que na verdade está ao alcance da mão, junte os pontos, isto é, utilize ao seu favor os ingredientes que estejam disponíveis e próximos, porque você descobrirá, enfim, que nada lhe falta.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
A dinâmica dos acontecimentos atuais, mesmo muito bagunçada, trabalha ao seu favor. Agora só falta você também ser favorável às suas pretensões, evitando se distrair com quanta novidade ficar aparecendo por aí.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Mesmo que estejam acontecendo diversos assuntos que deixem seus nervos alterados, ainda assim, e se contrapondo a essa onda, busque conforto e segurança fazendo bom uso de tudo que se encontra disponível de imediato.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Está tudo misturado e acontecendo ao mesmo tempo, um montão de conversas descartáveis mescladas com algumas poucas que têm potencial de realização. É preciso saber selecionar direito quais são umas e quais as outras.

PEIXES
20/02 a 20/03
Se nosso entendimento se ampliasse para além de nossos desejos particulares, perceberíamos com clareza que em muitos momentos que nos sentimos contrariados pelas circunstâncias, essas, na verdade, nos protegem.

CRUZADAS

- Símbolo do Escotismo
- Resultado de cosméticos que tensionam a pele
- Língua que deu origem a "inebriar" (abrev.)
- Tire (a barba)
- 500, em algarismos romanos
- Documento apresentado na seção de voto
- Fim, em inglês
- Sapato, em inglês
- Estado onde nasceu o Padre Cícero
- (?) Finanças, youtuber
- Medida da safra
- "(?) - A Coisa", filme de terror
- Tipo de memória do PC
- Cadastro de condutores
- Aquele de quem se fala
- Abastecido; guarnecido
- Recibo do autônomo
- Enlevo (fig.)
- Estreito canal amazônico
- Conteúdo do botijão de cozinha
- Boné, em inglês
- (?) Puth, cantor de "Attention"
- Danny Glover, ator de "Máquina Mortífera"
- Órgão que analisa as mudanças climáticas (sigla)
- Superfície
- "Coleção", em "arvoredo"
- Erupção cutânea na região da boca
- Nota do Tradutor (abrev.)
- Extensão de banco de dados (Inform.)
- Tubo usado no pós-operatório
- Amansada (a fera)
- Sigla oficial do Flamengo (fut.)
- Evento literário que ocorre em Paraty (RJ)
- Tipo de blusa curta
- (?) Macedo, líder da Igreja Universal
- Pinha
- Sufixo de "fracote"
- Cobertura da torrada
- Verão, em francês
- Ligado, em inglês
- Apartamento (pop.)
- Marca da obra do perfeccionista

BANCO 2/it — on. 3/cap — end — été. 4/ipcc — nath — shoe. 7/charlie — cropped.

2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	L					D			MA
J	U	S	T	I	F	I	C	A	R
	I	R	I	S		N	A		C
A	Z	A	R		P	A	S	S	E
	GO		A	R	O	M	A		N
E	N	T	R	E	V	I	S	T	A
	Z	O			O	C		A	R
C	A	R	P	A		A	N	T	I
A	GA	R	R	A	R		A	I	A
		E	I		A	B	U	C	
	EL		M	G		O		A	I
R	E	M	A	R	C	A	R		D
	V	A	Z	A	R		A	P	O
	E		I	N		F	I	E	L
E	N	G	A	JA	M	E	N	T	O

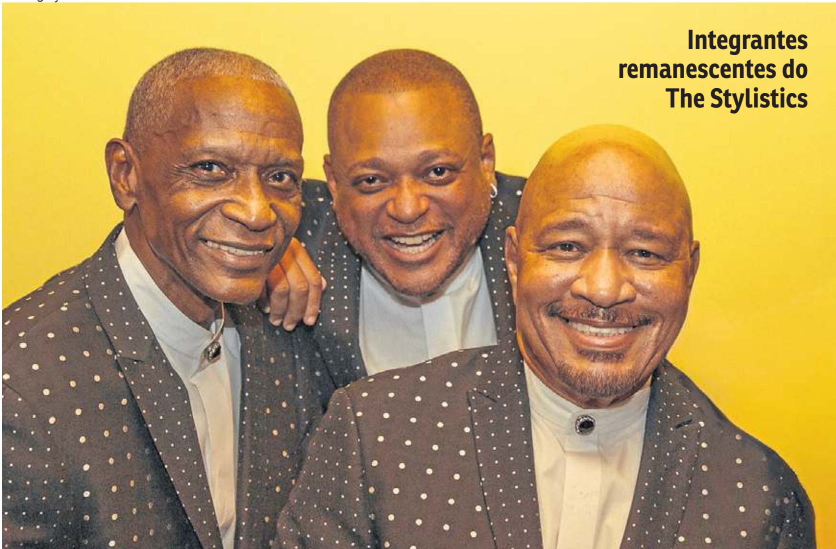
SUDOKU DE DOMINGO

3	1	5	2	6	9	7	8	4
2	6	9	4	7	8	5	3	1
4	7	8	3	5	1	6	9	2
7	8	4	9	1	5	2	6	3
6	5	1	8	2	3	9	4	7
9	2	3	6	4	7	8	1	5
5	4	6	1	8	2	3	7	9
1	9	2	7	3	6	4	5	8
8	3	7	5	9	4	1	2	6

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Integrantes remanescentes do The Stylistics

Canto do amor

» PEDRO IBARRA

Um dos grupos vocais mais importantes da história da música norte-americana, The Stylistics voltou a lançar um álbum de inéditas em 2025. Intitulado *Falling in love with my girl*, esse é o primeiro trabalho com músicas novas em 17 anos, mas o tema principal permanece o que fez da banda popular até a atualidade: as músicas de amor.

Com 21 faixas e 1 hora e 24 minutos de duração, o álbum reedita o estilo de Airrion Love, Herbie Murrell, Van Fields, Harold 'Eban' Brown de fazer música. Com a linha melódica de muitos grooves e um passeio pelo soul, pop e R&B, eles retomam o que sempre fez sucesso para os cantores, mas com a mudança de que o trabalho foi mais colaborativo e o disco conta com participações de peso como Gene Simmons, lendário vocalista do Kiss, e o ícone do country Shania Twain.

Porém, o que não é novidade é falar de amor, romance e paixão. Os músicos continuam nessa toada, porque entendem que isso aproxima os fãs. "Nós, basicamente, viajamos o mundo inteiro, fomos até países como Japão e China. Independentemente de em qual língua as pessoas do lugar se comunicavam, o amor era presente. O amor é linguagem em qualquer lugar do mundo", avalia Airrion Love em entrevista ao **Correio**. "Não dá para errar cantando sobre amor, mesmo se considerado toda onda de ódio que tem dominado o mundo. Afinal, até as pessoas que odeia têm seus amados", complementa.

Eles entendem que esses fãs que os acompanham possibilitaram que o sonho continuasse e foram também imprescindíveis para que o grupo tivesse a vontade de fazer um novo disco. "Eu amo a música e sou muito agradecido pela minha base de fãs que me permitiu viver disso até agora. Tem vezes que estamos fazendo shows e olho para público e vejo pessoas rindo, chorando e cantando alto. Afinal, cada um tem a própria história com a s nossas músicas", afirma Airrion.

No entanto, os integrantes percebem que a relevância e a paixão dos fãs também foi conquistada com o tempo de estrada. "Nós somos parte de uma cena em que muita gente fazia o que a gente fazia. Nossa relevância vem pelo que representamos para as pessoas quando começamos, lá nos anos 1970", reflete.

Brasil

Assim como a maioria dos artistas que pisaram neste território, o Stylistics carrega intensa paixão pelo Brasil. O conjunto esteve no país em 2024, com direito a show em Brasília, e nem se lembra quantas vezes se apresentaram pelo país. "Já fomos cinco ou seis vezes, amamos muito o Brasil", conta. "Toda vez que vou para aí nunca fico tempo o suficiente. Quando eu tiver um tempo para mim mesmo vou passar as férias nesse país maravilhoso, porque em turnê nunca dá tempo, tudo está sempre em uma agenda apertada", complementa o artista que guarda o país em um espaço especial no coração. "Mesmo sem a chance de curtir, o Brasil é um dos meus países favoritos", conclui.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RISO

O riso corria fácil
Sob a noite do céu azul,
Inacreditável, porque
Combinava a verdadeira
Cor do sonho!
Mas era o tempo
Trágico do isolamento,
Sem companhia para
Pensar no fundo
Da tragédia.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2			4	6		5
1		4		8				
			7	4				6
	5					4		8
	3		5		6	2	9	
7								
			2	9				
	2					9	3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, terça-feira, 6 de maio de 2025

OS GARGALOS DO CINEMA CANDANGO

CINEASTAS BRASILIENSES APONTAM CAMINHOS PARA POTENCIALIZAR A PRODUÇÃO DEPOIS DA PREMIAÇÃO DE *AINDA ESTOU AQUI*, QUE GANHOU O PRIMEIRO OSCAR PARA O BRASIL



Bastidores do filme *A menor distância entre dois pontos*, filmado em Brasília

» RICARDO DAEHN

A Ponte JK, o Cine Brasília e o Espaço Cultural Renato Russo como cenários do longa-metragem *A menor distância entre dois pontos* dão a certeza ao diretor Elias Guerra: "Todo o filme de Brasília mostra alguma coisa impactante da capital, porque essa é uma característica nossa". Há "honra" em filmar na cidade, pois "é um lugar que nasceu filmado pelos grandes nomes, nos anos de 1950 e 1960. Traz o horizonte bonito, um clima bom — com estabelecimento dos períodos de chuva. Traz boas características para filmagens. Na cidade, para onde você aponta a câmera, ela te entrega. Há ainda a riqueza de visões: temos o Plano Piloto e temos periferias, com perfis bem diferentes. Saímos um pouquinho do Quadradinho, e no Entorno, temos os ambientes de cachoeira, o Cerrado, mais fechado — tudo muito bonito. É prazerosa a estética apresentada", demarca o cineasta.

Claro, que, na empreitada das filmagens, Guerra batalhou, como no caso do quesito orçamentário. "Nós temos a via do FAC (Fundo de Apoio à Cultura), mas ele não tem crescido junto com a demanda. Vejo um medo mesmo do governo de ter a decisão de investir mais na cultura, talvez por não entenderem o quanto a cultura retorna, como mostram dados do Governo Federal. Audiovisual traz financeiro, não só na qualidade de vida da população. No meu set, temos umas 50 pessoas que recebem profissionalmente. Este filme não foi apoiado por dinheiro do GDF; temos com ele, o dinheiro do Fundo Setorial. Se a Secretaria de Cultura investisse em fazer pesquisas elaboradas, veriam do retorno financeiro. O governo não veste muito bem a camisa da cultura no DF. A gente é meio isolado nisso", opina.

Pelo que nota o diretor, ainda há falta de interesse e anseio de apoiar cinema no DF. "Não adianta a gente pegar bater palma para o *Ainda estou aqui*, que foi ótimo, aliás. O Brasil está virando essa chavinha, e não será que, nisso, não era hora de o DF estar à frente? O audiovisual em Goiás, por exemplo, está acontecendo!", diz Guerra que quer ver mais bonitas histórias boas para "uma Brasília que merece ser vista".

Com estilo autoral e a partir de peculiaridades da cultura local, a diretora a Catarina Accioly colocou Brasília no mapa internacional, dada a circulação de Rodas do gigante, documentário de "improviso poético" sobre a figura de Hugo Rodas. Personagem ímpar, Rodas movimentou o teatro latino-americano e especialmente o teatro do DF. Estreamos o filme, em 2023, na Mostra Brasília do Festival de Brasília e temos tido carreira incrível em festivais. Circulamos em mais de 70 festivais nacionais e internacionais, sendo que o volume muito maior foi em festivais internacionais. Ganhamos mais de 30 prêmios. Rodas foi impactante, irreverente e inspirador. Temas universais abrem mundo de diálogos, e, nisso levamos a marca da nossa cidade", diz Accioly. Ela opina que a trajetória do cinema local é incrível, com expoentes e atenta à necessidade de se apostar em novos talentos para que não haja estagnação e defasagem. "O investimento no audiovisual deve prever sedimentação — é um setor que não está flutuante, e não deveria ser levado de acordo com o interesses de cada uma das gestões de governo", diz, apostando no conceito de política de continuidade.

"Vejo as plataformas de fomento local para cinema com muita preocupação, porque, desde a pandemia, os editais perderam transparência. Nós não temos mais uma regularidade no fomento e os valores para produção de filmes (a etapa mais sensível) decresceram muito em relação a encarecimentos vindos com a inflação. Com R$ 1,4 milhão produzi meu primeiro longa (de baixo orçamento), há 12 anos; atualmente, o patamar é de R$ 2 milhões, e os mais recentes editais da Secretaria de Cultura (DF) estabeleceram valor de $ 1,5 milhão!", observa o diretor Iberê Carvalho, de *O último Cine Drive-In* e *O homem cordial*.

Catarina Accioly

Cibele Amaral

Iberê Carvalho

Marcelo Díaz: cineasta da capital

Entre estagnação e achatamento, ele aponta que o amadurecimento do setor depende da regularidade. Segundo ele, com longas-metragens se impulsiona um cinema local, como exemplifica, ao falar de Porto Alegre, Pernambuco. "O longa abre porta dos profissionais que se afirmam no mercado. Sem tempo hábil para viabilizar captação (de recursos), passado o desenvolvimento de roteiro (que leva muitos meses), pode acontecer de o tema não ser mais interessante, e, por vezes, nesta conjuntura, cinema vira hobby para privilegiados que, com emprego formal, fazem nas horas vagas ou férias! É preciso planejamento, para entrar em editais e buscar apoios de empresas privadas. Não podemos incorrer numa precarização de trabalho, junto ao audiovisual", avalia o diretor.

Mistérios

Quanto à falta de transparência, segundo Iberê Carvalho, o fator se esparrama nos critérios de aprovação de editais ancorados por Lei Paulo Gustavo, Aldir Blanc e até mesmo do FAC. "Os relatórios de análise de projetos parecem piada, de simplórios. Parecem firmar meras etapas burocráticas", sublinha. A adesão quantitativa de inscrições de projetos locais que galgam tomar parte do edital do FSA (nível nacional), num patamar de 90 projetos do DF expõem, segundo Iberê, "demanda e gargalo". "É algo que não está sendo escoado, localmente. São indícios de uma cidade que está em crescimento e que quer fazer cinema. Falta estratégia e de política, a longo prazo. Na linha de apoio ao desenvolvimento de filmes (criação de roteiros e outros), nós tivemos entre 15 e 20 projetos aprovados, em quatro editais seguidos, ao longo dos últimos quatro. Mas, daí, tivemos a produção efetiva de dois ou três destes longas, por edital. Qual foi a estratégia utilizada ao apoiar uma quantidade enorme de desenvolvimento de projetos sem pensar como viabilizar pelo menos uma parte considerável desses projetos?", aponta.

O cenário global, por um lado, na visão do diretor Marcelo Díaz é positivo: experimentamos uma internacionalização dos produtos do DF, como nunca. "Estamos por toda parte, em festivais, plataformas, canais de tevê, cinemas e festivais. Mas, há forte crise, por aqui. No meio das plataformas de streaming, há pouca abertura. Em particular, produtoras pequenas e médias, com seus projetos e serviços, ficam prejudicadas, diante das exibições dos produtos norte-americanos. Regular o streaming será a saída. Foi o caminho de sucesso da Coreia, que hoje é um estouro com seu audiovisual pelo mundo, sem contar da França e de outros países que valorizam seu audiovisual. A regulação é para já", demarca Díaz.

Na esfera local, Díaz detecta pouquíssimo espaço, entre tevês e players, para projetos candangos. "O governo local, infelizmente, vive uma crise no campo da cultura, possivelmente, nunca antes experimentada. Acusação de corrupção em editais, em festas de fim de ano e eventos, os cortes ao FAC, que, inclusive, desrespeitam a legislação orçamentária local, além de um claro desinteresse do governador. Somos uma região com forte vocação para a cultura: nosso audiovisual circula o mundo! No campo federal, ainda esperamos uma atuação mais forte do governo. O audiovisual gera mais oportunidades de trabalho do que a construção civil. Já pensou se algum governo entenda isso e fique inspirado?", provoca.

Fotos: Mário Miranda/Divulgação; B?rbara Cabral/Esp. CB/D.A Press; Quartinho Direções/Divulgação e Marcelo Ferreira/CB/D.A Press e José Carlos Vieira CB/DA Press

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 6 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Busca rápida e descomplicada

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

QE 46 Edificação 03pavs., 360m², Brasília-DF, 175m² a.t., Conj. Q. QE-46, SRIA/ Guará. Inicial R$ 439.000,00 brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PONTE ALTA DF Linda fazenda 45ha, casa sede, galpão p/ eventos, curral, poçoartes, 2 represas, córrego. R$ 3,5 milhões. 61 99946-9259

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE Nº 01/2025 DA ASSOCIAÇÃO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS DO BRASIL - SINDIGITAL

O presidente da **ASSOCIAÇÃO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS DO BRASIL, SINDIGITAL**, no cumprimento da norma estatutária da entidade **SINDIGITAL**. Resolve, convocar todos os associados e interessados a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA** a realizar se no **dia 07 de maio de 2025, com início às 10h. e em segunda chamada as 10h e 30m. No endereço, sito a Setor de Industrias Gráfica Sul, Quadra 04, nº 50, Distrito Federal.** Para juntos, discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta.

I - Apresentação e aprovação da proposta do estatuto da associação;
II - Alteração do nome da associação;
III - Eleição e posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal,
IV - Mudança do endereço sede da associação;
V - Assuntos gerais.

Brasília 06 de maio de 2025.

LUIZ CARLOS LAPLAGNE ARAÚJO
PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS DO BRASIL, SINDIGITAL

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R$ 46mil Tr. 98282-7611

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R$ 46mil Tr. 98282-7611

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada.Causas:Tributárias,empresariais,previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
UASG: 510678

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico: 90005/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura contratação de serviços de elaboração de laudo de avaliação de imóveis de propriedade do INSS e/ou terceiros, no seu interesse, com a finalidade de suprir as necessidades vinculadas as ações do patrimônio imobiliário da Superintendência Regional Norte/Centro - Oeste, que serão prestadas nas forma: venda, locação, aquisição e serviços correlatos a imóveis, inclusive alienação de imóveis funcionais deste instituto, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. Nº Processo: 35014.039054/2024-76. Total de Itens Licitados: 07 (sete). Abertura das Propostas: **Dia 20/05/2025, às 10:00,** por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

SÍLVIO JANSEN RODRIGUES ROLIM
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL - Substituto Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99969-8806 A. Norte

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

IMPERDÍVEL • LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS Seminovos
LANCES ATÉ 07/MAIO
IPVA 2025 PAGO
ACESSE O SITE E FAÇA SUA OFERTA
PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação no número: 61 99234-3700

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação no número: 61 99234-3700

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA
ACABAMENTO E INSTALAÇÕES Estamos procurando profissionais c/ experiência ou interesse em atuar na produção e instalação de materiais de comunicação visual , como: Adesivos, Fachadas, Lonas , Letras caixa, entre outros. (61) 98410-2954 Taguatinga Norte.

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA
IMPRESSOR (comunicação visual). c/ exp. em fechamento de arquivos no Corel-DRAW e Photoshop, c/ noções básicas de operação de impressoras digitais e corte a laser. Não é necessário ter experência nas máquinas. Oferecemos treinamento! (61) 98410-2954 Tag. Norte.

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM LOGÍSTICA
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE ASSOCIAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS DA INFANCIA DO HUB
CNPJ: 02.598.246/0001-32

A Associação CENTRO DE ESTUDOS DA INFANCIA DO HUB, com sede a Av. L2 Norte, Quadra 604 s/n Hospital Universitário de Brasília - Asa Norte - Brasília-DF, através de sua diretoria, devidamente representada por sua Presidente Karina Nascimento Costa, CONVOCA através do presente edital, todos os demais associados para Assembléia Geral Ordinária/extraordinária, que será realizada no dia 07/05/2025 ás 10 horas com a seguinte ordem do dia: recondução da dra Karina Nascimento Costa á presidência , e reestruturação da diretoria.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofícios nºs 31191/2025 e 34675/2025 – CESAV/BU de 25/02/2025 e 05/03/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **TALITA DA SILVA LEVAY**, brasileira, advogada, casada com YHURY GUIMARÃES AGUIAR DE OLIVEIRA, inscrita no **CPF sob o nº 025.027.501-56**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA; 2) Apartamento nº 404, Bloco "J", Quadra 101, do SQSW, Sudoeste; e, 3) Chácara nº 14, Estrada Parque Paranoá Norte – SMLN – ML Trecho 3- Núcleo Rural Jerivá – Lago Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 26.562,17 (vinte e seis mil e quinhentos e sessenta e dois reais e dezessete centavos), atualizada até o dia 25/06/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.10 e R.11 na matrícula n° 117.909. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2025.

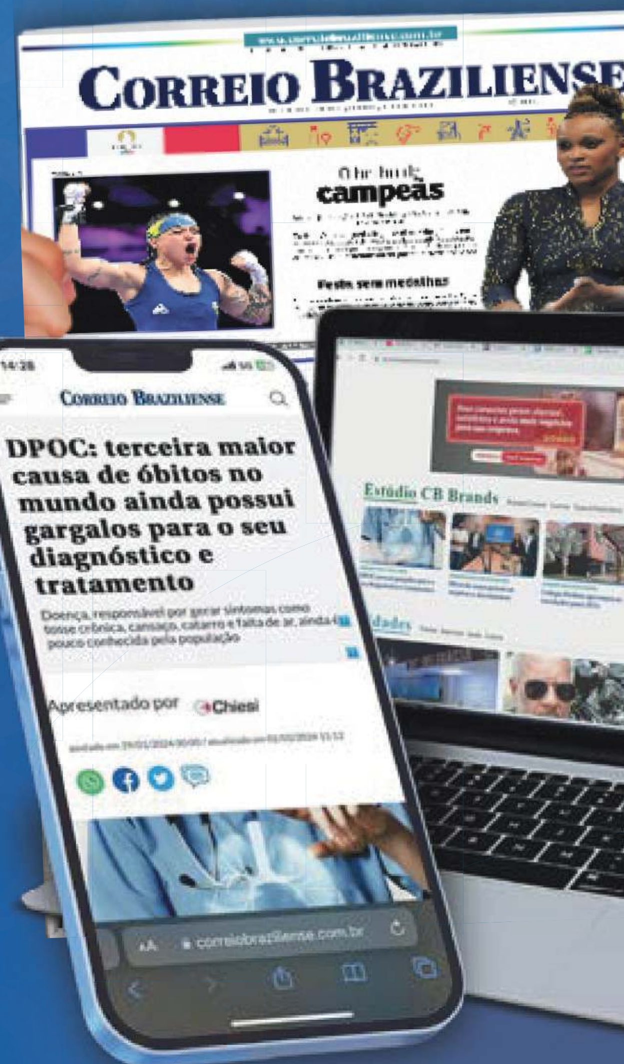
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br